RELATÓRIO AUTOAVALIAÇÃO

FACULDADE SINERGIA

(Conforme NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065)

2020

APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) apresenta à comunidade acadêmica este Relatório de Avaliação Institucional de 2020, da Faculdade Sinergia.

Trata-se de um documento que busca demonstrar as fragilidades e os desafios institucionais como instrumento de gestão e de ações acadêmico-administrativas de melhoria institucional. O Programa de Autoavaliação da Faculdade Sinergia fundamenta-se nos documentos e políticas institucionais, dentre eles, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o período de 2018 a 2022, o Regimento Interno e as possibilidades da Instituição.

O Projeto de Avaliação Institucional evidencia a busca da Faculdade Sinergia por diferentes formas de ampliar e melhorar a qualidade dos serviços prestados à comunidade, aprimorando a formação de seus acadêmicos e, assim, contribuindo para o desenvolvimento regional e nacional, uma vez que uma boa educação possui reflexos imensuráveis devido ao alcance de suas ações.

Neste sentido, este documento objetiva apresentar o plano de trabalho e explicitar o cronograma das ações avaliativas realizadas no ano de 2020, destacando-se o que foi avaliado e como foi o processo de Avaliação Institucional na Faculdade Sinergia, conforme Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065.

Comissão Própria de Autoavaliação
FACULDADE SINERGIA

SUMÁRIO

I INTRODUÇÃO.....	**4**
II METODOLOGIA.....	**5**
III DENVOLVIMENTO.....	**9**
EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	**9**
O PROCESSO DE PLANEJAMENTO.....	**9**
O PROCESSO DE AVALIAÇÃO.....	**9**
- Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.....	**9**
EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	**12**
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....	**12**
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.....	**47**
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	**50**
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.....	**50**
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade.....	**55**
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.....	**57**
EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	**60**
Dimensão 5: Políticas de Pessoal.....	**60**
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.....	**61**
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.....	**64**
EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	**65**
Dimensão 7: Infraestrutura Física.....	**65**
ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES.....	**73**
AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE.....	**86**
ANEXOS.....	**105**
Instrumentos de Avaliação.....	**106**

I INTRODUÇÃO

O presente Relatório Integral de Autoavaliação Institucional da Faculdade Sinergia é referente ao ano de 2020 e cumpre a determinação prevista na Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, consolidada e republicada em 29 de dezembro de 2010, Art. 61-D, de que, até o final de março de cada ano, toda instituição de ensino superior envie ao MEC seu Relatório de Autoavaliação. Bem como pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065, que dispõe sobre o Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional.

Autoavaliação Institucional da Faculdade Sinergia é desenvolvida por sua comunidade acadêmica e tem por objetivo identificar o seu perfil e o significado de sua atuação por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando, obrigatoriamente, os cinco (5) eixos descritos na Portaria nº 92, de 31 de janeiro de 2014 do MEC, com as diferentes dimensões institucionais estabelecidas pelo SINAES.

A Faculdade Sinergia é mantida pelo SINERGIA SISTEMA DE ENSINO LTDA, com Contrato Social registrado na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob o nº 42202931077 em 05/01/200 e o Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ 04.220.662/0001-28.

Seu Credenciamento foi consolidado pela Portaria MEC nº. 2.237 de 02 de agosto de 2002 e a sua Renovação do Recredenciamento pela Portaria MEC Nº 261 de 23/03/2018.

Situa-se à Avenida Prefeito Cirino Adolfo Cabral, n°. 199, Bairro São Pedro, município de Navegantes S/C.

A Autoavaliação Institucional da Faculdade Sinergia é realizada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA – que se constitui pelos seguintes membros:

Nome	Segmento que representa	E-mail
Josiane Elias Nicolodi	Coordenação CPA	josianenicolodi@ig.com.br
Gislaine Aparecida Rossa	Corpo técnico administrativo	gislaine@sinergia.edu.br
Roberto Nicolodi	Docente	nicolodiprof@gmail.com
Marlete dos Santos Dacoreggio	Docente	marlete@sinergia.edu.br
Quendra Lidiane da Silva Goetz	Sociedade civil org.	quendragoetz@gmail.com
Zaine Vieira Custódio	Sociedade civil org.	jrzaine@hotmail.com
Thais Costa de Magalhães	Discente	thaizmagalhaes2011@hotmail.com
Diógenes de Souza Moser	Discente	diogenes123321@hotmail.com

Quadro nº 1: Comissão Própria de Avaliação – CPA
Fonte: CPA

O esforço é no sentido de incluir a análise de todas as estruturas da oferta institucional. As orientações e instrumentos propostos nesta Autoavaliação Institucional fundamentam-se na legislação educacional vigente e reforçam o compromisso da Faculdade Sinergia com o autoconhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços que esta instituição oferece à sociedade.

I METODOLOGIA

A Autoavaliação Institucional conta com a participação de membros da CPA para planejar, organizar, realizar, avaliar, refletir e cuidar do interesse de toda a comunidade pelo processo, com a participação e envolvimento de toda a comunidade acadêmica, com o apoio da alta gestão da IES e com a disponibilização de informações e dados confiáveis.

Trata-se de um processo participativo que se construiu ao longo de toda a sua aplicação, contando com modificações de acordo com as variáveis próprias do processo.

Tendo em vista a flexibilidade e a liberdade preconizadas pela Lei 9394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e pela Lei 10.861/04, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, não foram estabelecidos critérios e normas rígidas para a avaliação.

A avaliação foi realizada por meio de investigação exploratória, com a aplicação de um questionário *on-line*, com questões objetivas, aplicado aos docentes e discentes dos cinco cursos da IES: Administração, Direito, Eng. de Produção, Eng. Civil, Pedagogia e Logística e outro para os funcionários da instituição.

A Avaliação Institucional em 2020 foi realizada pelo Sistema Acadêmico da instituição.

O questionário eletrônico tem a função de compor o perfil, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências e investiga, ainda, a opinião dos estudantes frente à sua trajetória no curso e na IES, por meio de questões objetivas que exploram a percepção dos alunos e funcionários quanto ao atendimento das áreas internas da instituição.

Em decorrência da Pandemia do COVID 19, foi avaliado o atendimento das áreas internas da instituição pelos alunos e pelos professores, bem como as FERRAMENTAS para as AULAS REMOTAS, dos seguintes itens:

1- AUTOAVALIAÇÃO PELO ALUNO

Questões

1. Cumpro o horário das aulas e participo efetivamente das atividades: leituras recomendadas, pesquisas, exercícios e atividades extraclasses?
2. Utilizo as referências recomendadas no plano de ensino para aprofundar meus conhecimentos?
3. Entendo a relação da teoria e a prática nos conteúdos e demais atividades apresentadas com o objetivo do plano de ensino?
4. Procuro demonstrar o interesse em participar e discutir minhas ideias durante as aulas com o professor?
5. Procuro manter um clima de respeito mútuo, atenção e trabalho produtivo com os colegas e professores?
6. Como você avalia sua interação on-line com o professor?

2- ALUNO AVALIA O PROFESSOR

Questões

1. É pontual em relação ao início e final da aula?
2. Utiliza linguagem clara no desenvolvimento dos conteúdos e esclarece dúvidas?
3. Usa o plano de ensino como referência para o desenvolvimento da disciplina?
4. Estabelece relações entre a disciplina e a prática profissional?
5. Discute os resultados das atividades curriculares com a turma?

3 - ALUNO AVALIA INFRAESTRUTURA DAS AULAS REMOTAS (*on-line*) – Avalie a utilização das ferramentas e sua experiência com as aulas remotas. Considere 1 para a pior avaliação e 5 para a melhor avaliação.

Questões

1. Como foi a utilização das ferramentas do Sistema Unimestre (Fórum – Produção Acadêmica – *prova on-line* – Enquetes e Recados)?
2. Classifique o uso da videoconferência (*Google Meet*) para as aulas remotas?
3. Como foi seu acesso a biblioteca *on-line*?
4. Como você avalia sua experiência com as aulas remotas?

AVALIAÇÃO PELO PROFESSOR

1 - AUTOAVALIAÇÃO DO PROFESSOR

Questões

1. Sou pontual em relação ao início e final da aula?
2. Utilizo linguagem clara no desenvolvimento dos conteúdos e esclareço dúvidas?
3. Uso o plano de ensino como referência para o desenvolvimento da disciplina?
4. Estabeleço as relações entre a disciplina e a prática profissional?
5. Discuto os resultados das atividades curriculares com a turma?
6. Como você avalia sua interação on-line com o aluno?

2- PROFESSOR AVALIA ALUNO

Questões

1. Cumpre o horário das aulas e participa efetivamente das atividades: leituras recomendadas, pesquisas, exercícios e atividades extraclasses?
2. Utiliza as referências recomendadas no plano de ensino para aprofundar seus conhecimentos?
3. Entende a relação da teoria e a prática nos conteúdos e demais atividades apresentadas com o objetivo do plano de ensino?
4. Procura demonstrar o interesse em participar e discutir suas ideias durante as aulas com o professor?

5. Procura manter um clima de respeito mútuo, atenção e trabalho produtivo com os colegas e professores?

3 - PROFESSOR AVALIA INFRAESTRUTURA DAS AULAS REMOTAS (on-line)
Avalie a utilização das ferramentas e sua experiência com as aulas remotas. Considere 1 para a pior avaliação e 5 para a melhor avaliação.

Questões

1. Como foi a utilização das ferramentas do Sistema Unimestre (Fórum – Produção Acadêmica – *prova on-line* – Enquetes e Recados)?
2. Classifique o uso da videoconferência (*Google Meet*) para as aulas remotas?

3. Como foi seu acesso a biblioteca on-line?
4. Como você avalia sua experiência com as aulas remotas?

A Avaliação Institucional adotou uma metodologia participativa, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões de toda comunidade acadêmica e funcionários, de forma aberta e cooperativa.

Após a coleta de dados, estes são analisados e compilados em um quadro, demonstrando as fragilidades e os desafios da instituição.

A metodologia proposta orienta todo o processo quanto às decisões, técnicas e métodos de forma flexível para, diante de situações concretas, assumirem novos contornos, adotar decisões e técnicas mais oportunas e diretamente vinculadas às situações em pauta.

Em 2020, a Avaliação Institucional foi realizada a partir dos seguintes cronogramas:

CRONOGRAMA PARA A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2020/I

AÇÕES	PROCEDIMENTOS	DATAS	RESPONSÁVEIS	LOCAL
Reunião CPA	**- Planejamento da Avaliação Institucional.**	**09/06**	**Membros da CPA**	**Sala da CPA**
Reunião com coordenadores dos cursos.	Avaliação do instrumento atual diante da pandemia, com aulas remotas. Definição de orientações para a realização.	**10/06**	Membros da CPA Coordenadores de cursos.	Sala da CPA
Definição de *e-mails* aos participantes.	Envio de *e-mails* aos participantes.	**10/06**	Membros da CPA	Mensagem eletrônica.
Sensibilização: alunos, professores e funcionários.	Contato com os alunos nas salas virtuais pela Coordenadora da CPA.	**15/06**	Coordenadora da CPA	Salas virtuais
Realização Avaliação 2020 I	Abertura do sistema para a realização da Avaliação.	**16/06 a 23/06**	Coordenadora da CPA	Computadores e ou telefones Próprios dos alunos, dos professores e dos funcionários.
Reunião CPA	**Planejamento para a**	**07/07**	**Membros da CPA**	**Sala da CPA**

AÇÕES	PROCEDIMENTOS	DATAS	RESPONSÁVEIS	LOCAL
	tabulação dos dados.			
Tabulação e geração dos relatórios parciais.	Tabulação e geração dos relatórios do sistema.	**08/07 e 09/07**	Ismael	Sala TI
Elaboração do Relatório da Avaliação.	Interpretação dos dados.	**10/07**	Coordenadora da CPA	Sala da CPA
Reunião CPA	Apresentação do Relatório aos membros da CPA.	**21/07**	Membros da APA	Sala da CPA
Devolutiva aos docentes, discentes e funcionários, da avaliação de 2020 I.	Contato com os alunos nas salas virtuais pela Coordenadora da CPA.	**22/07**	Coordenadora da CPA	Salas virtuais

Quadro nº 2: Cronograma para a autoavaliação institucional – 2020/I
Fonte: CPA

CRONOGRAMA PARA A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2020/II

AÇÕES	PROCEDIMENTOS	DATAS	RESPONSÁVEIS	LOCAL
Reunião CPA	**- Planejamento II da Avaliação Institucional.**	**04/11**	**Membros da CPA**	**Sala da CPA**
Reunião com coordenadores dos cursos	Definição de orientações para a realização da AI.	**05/11**	Membros da CPA	Sala da CPA
Definição de *e-mails* aos participantes.	Envio de *e-mails* aos participantes.	**06/11**	Membros da CPA	Mensagem eletrônica.
Sensibilização: alunos, professores e funcionários.	Contato com os alunos nas salas virtuais pela Coordenadora da CPA.	**06/11**	Coordenadora da CPA	Salas virtuais
Realização Avaliação 2020 II	Abertura do sistema para a realização da Avaliação.	**09/11 a 20/11**	Coordenadora da CPA	Computadores e ou telefones Próprios dos alunos, dos professores e dos funcionários.
Reunião CPA	**Planejamento para a tabulação dos dados.**	**25/11**	**Membros da CPA**	**Sala da CPA**
Tabulação e geração dos relatórios parciais.	Tabulação e geração dos relatórios do sistema.	**26/11**	Ismael	Sala da TI
Elaboração do Relatório da Avaliação.	Interpretação dos dados.	**27/11**	Coordenadora da CPA	Sala da CPA
Reunião CPA	Apresentação do Relatório aos membros da CPA.	**02/12**	**Membros da CPA**	Sala da CPA
Devolutiva aos docentes, discentes e funcionários, da avaliação de 2020 II.	Contato com os alunos nas salas virtuais pela Coordenadora da CPA.	**03/12**	Coordenadora da CPA	Salas virtuais

Quadro nº 3: Cronograma para a autoavaliação institucional – 2019/II
Fonte: CPA

III DESENVOLVIMENTO

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
(Dimensão 8: Planejamento e Avaliação)

a) O PROCESSO DE PLANEJAMENTO

O processo de planejamento da Faculdade Sinergia é conduzido pela administração superior, visando trazer à população um projeto de Educação para a formação intelectual e cultural dos munícipes de Navegantes e municípios no entorno, abrangendo desde a Educação Infantil à Pós-Graduação.

O planejamento da Faculdade Sinergia, explícito no Projeto de Desenvolvimento Institucional - PDI procura esboçar, objetivamente, as políticas, os objetivos, as metas e as ações institucionais que serão desenvolvidas nos próximos cinco anos (2018/2022), que responderão à imensa demanda social e política da Região.

Em 2019 realizou-se um processo de discussões, com a participação efetiva da comunidade, para a construção coletiva do Planejamento Institucional. Foram criados momentos, ambientes e movimentos que possibilitassem as reflexões sobre a identidade da Instituição e estabeleçam o marco das referências de elaboração das políticas institucionais que assegurassem o seu fortalecimento e o evidente propósito de práticas voltadas para uma educação humanística, para a cidadania, inserção social e desenvolvimento científico e tecnológico. É importante reconhecer que o resultado deste trabalho sempre depende do nível de envolvimento de seus realizadores, isto é, toda a comunidade acadêmica; assim, ele exigiu clareza nas proposições, determinação, objetividade e o reconhecimento de que se trata de um processo educativo que demanda tempo, de modo que o imediatismo não impeça o aprofundamento nas discussões.

O planejamento é reconhecido como um importante instrumento de organização institucional, para que contribua de forma eficaz e eficiente na definição dos objetivos, na identificação das ações a serem implantadas e melhoradas a curto, médio e longo prazos e na escolha das estratégias para a concretização dos projetos, programas e demais ações para a implementação efetiva das políticas institucionais.

A construção coletiva do planejamento criou mais compromisso, motivou, permitiu o conhecimento das possibilidades e limitações, estabeleceu desafios e valorizou as pessoas e suas experiências acumuladas. A fim de despertar em cada docente, técnico-administrativo e estudante a disposição de debater e ser propositivo, visando à transformação da Faculdade Sinergia numa instituição melhor, foi plenamente discutido o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

b) O PROCESSO DE AVALIAÇÃO

A Avaliação Institucional é um processo estável, construtivo e formativo, procurando criar a cultura da avaliação enquanto instrumento para o planejamento da melhoria institucional. O processo de autoavaliação interna é conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Sinergia.

A elaboração e implementação da Avaliação Institucional compreende as etapas que se seguem:
1- Planejamento da Avaliação Institucional. (Avaliação do instrumento atual diante da pandemia, com aulas remotas).
2- Definição de orientações para a realização.
3- Envio de e-mails aos participantes.
4- Contato com os alunos nas salas virtuais pela Coordenadora da CPA.
5- Abertura do sistema para a realização da Avaliação.
6- Planejamento para a tabulação dos dados.
7- Tabulação e geração dos relatórios do sistema.
8- Interpretação dos dados.
9- Apresentação do Relatório aos membros da CPA.
10- Contato com os alunos nas salas virtuais pela Coordenadora da CPA.

São divulgados anualmente os seguintes relatórios:
- Relatório Final da Autoavaliação, contendo os aspectos gerais da autoavaliação;
- Relatório de cada docente que recebe o resultado da avaliação do seu desempenho profissional.
- Relatório de cada Setor.

Esses relatórios são divulgados somente aos coordenadores e responsáveis pelos Setores e na devolutiva aos alunos, o que lhes couber.

O processo de avaliação, a partir do planejamento, da execução de ações, da tabulação de dados, análise dos dados tabulados, bem como sua socialização em busca de soluções para os problemas diagnosticados, ocorre regularmente, conforme calendário próprio da CPA e respeitando o calendário institucional. Todo o processo é devidamente registrado constando de arquivo próprio e de acesso ao corpo docente, administrativo e discente da Faculdade Sinergia.

Nesta perspectiva, vale ressaltar que a avaliação realizada pela CPA da Faculdade Sinergia tem por finalidade conduzir a Avaliação Institucional segundo critérios estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, objetivando a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão de sua oferta, o aumento permanente de sua eficácia institucional e da efetividade acadêmica e social e, especificamente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais da instituição por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
a) Dimensão 1: missão e plano de desenvolvimento institucional

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) nos permite expressar o desenvolvimento das atividades de ensino, iniciação científica, extensão e desenvolvimento administrativo da Faculdade Sinergia, revelando o seu compromisso com a excelência acadêmica, com a democratização do acesso ao Ensino Superior e com a inclusão social.

O Plano apresenta as políticas, os objetivos, as metas e as ações consideradas estratégicas, nos permitindo vislumbrar o crescimento da **Faculdade Sinergia**, demonstrando ser uma Instituição de Ensino Superior necessária às demandas da Região, como se apresenta no cronograma a seguir:

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL				
POLÍTICAS	**OBJETIVOS**	**METAS**	**AÇÕES**	**CRON.**
POLÍTICAS PARA O PDI 1- Compromisso com a orientação humanística e com a preparação para exercício pleno da ética e da cidadania.	1- Cumprir a missão institucional, os objetivos e metas institucionais do PDI.	1 - Estabelecer esforços para o cumprimento de 100% das metas e dos objetivos previstos no PDI, visando sempre o ensino de qualidade e que atenda às necessidades locais e regionais.	- Analisar constantemente as metas e os objetivos previstos no PDI, comparando com as ações executadas, visando o cumprimento das mesmas. - Atualizar os PPCs de acordo com a demanda do Instrumento de Avaliação Externa (MEC) pela Coordenação Pedagógica, Núcleos Docente Estruturante e Colegiados dos cursos.	Constantemente
POLÍTICAS DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2- Melhoria constante da qualidade do ensino, expansão de oferta, aumento da eficácia institucional e da efetividade acadêmica e social.	2- identificar o perfil institucional e o significado de sua atuação por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando, obrigatoriamente, as diferentes dimensões	2 - Aplicar questionários a 100% dos alunos, professores e corpos técnico e administrativo, com o objetivo de avaliar os pontos fortes e fracos da Instituição.	- Assegurar em o funcionamento da Comissão Própria de Avaliação – CPA, considerando as exigências da legislação educacional pertinente e a manutenção da cultura de Avaliação Institucional. - Aprimorar o Sistema Acadêmico de acordo com a demanda. - Rever as questões dos instrumentos	A cada semestre

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL				
POLÍTICAS	**OBJETIVOS**	**METAS**	**AÇÕES**	**CRON.**
	institucionais estabelecidas pelo SINAES, instituído pela Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004 (Artigo 3°). 3 - Promover o aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais da instituição por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.		de avaliação a cada semestre. - Sensibilizar a comunidade acadêmica na construção teórico-metodológica da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, palestras, seminários, boletim eletrônico, entre outras dinâmicas. - Realizar levantamento de informações qualitativas e quantitativas, primárias e secundárias, através da aplicação de questionários. - Divulgar os resultados para a comunidade acadêmica por todos os meios de comunicação disponíveis. - Construir coletivamente alternativas institucionais através da realização de reuniões para a análise dos dados levantados pela avaliação institucional.	
POLÍTICAS PARA O ENSINO DE GRADUAÇÃO 3 - Expansão e garantia da qualidade do ensino de Graduação. 4 - Articulação entre teoria e prática mediadas pela reflexão e ação. 5 - Atualização sistemática dos currículos como um processo dialógico. 6 - Compromisso com a qualidade, com a orientação humanística e com a	4 - Promover oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso, pressupondo-se práticas exitosas ou inovadoras para a formação acadêmica. 5 - Formar os acadêmicos nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da	3 - Ampliar em 25% o número de alunos matriculados nos cursos de Graduação, ao ano. 4- Elevar o resultado dos cursos no ENADE em 100% dos cursos. 5- Assegurar práticas de nivelamento e de monitoria para 100% de alunos com dificuldades de aprendizagem. 6- Garantir a oferta de materiais pedagógicos e de apoio a 100% de alunos com necessidades educacionais especiais. 7 - Oferecer a 100% dos acadêmicos a possibilidade de conhecer os problemas do mundo presente, em particular os	-Realizar Campanhas de Matrículas nas escolas de Ensino Médio da Região. - Divulgar nas Redes Sociais, jornais, rádio e televisão as possibilidades de Bolsas que a instituição oferece. - Investir em estratégias de marketing. - Avaliar e atualizar os currículos dos cursos existentes considerando a realidade vigente e os cenários futuros. - Conduzir o processo de avaliação da aprendizagem na mesma lógica do ENADE. - Promover Formação Continuada aos professores da instituição sobre	Constantemente

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL				
POLÍTICAS	**OBJETIVOS**	**METAS**	**AÇÕES**	**CRON.**
preparação para exercício pleno da cidadania. 7 - Planejamento a partir dos processos avaliativos institucionais.	sociedade brasileira com senso ético, crítico e de cidadania. 6- Valorizar a modalidade EaD.	regionais e nacionais. 8- Criar cursos de Graduação e ou tecnólogos a distância.	elaboração de provas. - Realizar uma avaliação diagnóstica na área de Português e Matemática para conhecer o nível de dificuldade dos alunos. - Reativar o Programa de Nivelamento da Instituição. - Oferecer serviços de monitoria aos acadêmicos com necessidade de atenção redobrada para a aprendizagem dos conteúdos. - Criar parcerias com ONG`s, órgãos e instituições públicas e privadas para garantir o atendimento aos alunos com necessidades educacionais especiais. - Reproduzir materiais escritos em fonte adequada para que os alunos de baixa visão tenham acesso ao conteúdo - Ofertar a disciplina de Língua Brasileira de sinais – LIBRAS em todos os semestres para todos os cursos. - Criar um Setor de Projetos integrados e interdisciplinares, incluindo projetos de extensão. - Realizar projetos integrados entre os cursos de graduação. (ensino, extensão e iniciação de pesquisa). - Promover a participação em Feiras da região e parcerias com escolas públicas da cidade de Navegantes (visitação e conversas com os alunos a respeito dos cursos ofertados pela Faculdade Sinergia).	

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL				
POLÍTICAS	**OBJETIVOS**	**METAS**	**AÇÕES**	**CRON.**
			- Criar comissões integrando colegiados e NDEs para as revisões curriculares necessárias. - Revisar constante as Matrizes Curriculares dos Cursos adequando-as às Diretrizes Curriculares Nacionais e à modernização do curso. - Planejar semestral e sistematicamente ações com vistas à excelência do ensino superior na **Faculdade Sinergia** - Realizar eventos tais como Semanas Acadêmicas, Palestras e Seminários e oportunidades de investigação a respeito dos problemas do mundo presente, em particular os regionais e nacionais. - Ampliar a oferta de eventos para a promoção das Atividades Complementares. - Elaborar projetos de atividades extracurriculares. - Viabilizar a presença de professores visitantes em disciplinas da Graduação. - Ampliar participação dos professores e acadêmicos do curso de Pedagogia nas escolas da região por meio de convênios para desenvolvimento de trabalhos diferenciados e formação continuada dos professores. - Promover a aprendizagem de conhecimentos referentes aos problemas do mundo presente, em	

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL				
POLÍTICAS	**OBJETIVOS**	**METAS**	**AÇÕES**	**CRON.**
			particular dos regionais e nacionais. - Cadastrar a Instituição na modalidade EaD. - Aprimorar o ambiente virtual de aprendizagem para o ensino semipresencial. - Realizar formação com os professores para atuarem na modalidade semipresencial. -Realizar mini cursos de elaboração de materiais didáticos. - Planejar os componentes curriculares para os cursos EaD.	
POLÍTICAS PARA A PÓS-GRADUAÇÃO 8- Promoção do ensino de qualidade na Pós- graduação, atrelados à demanda local e regional. 9 - Formação de profissionais com perfil e desempenho adequados às exigências do mundo de trabalho generalista ou especialista, nas áreas de conhecimento específico. 10 - Integração com o ambiente cultural, político, econômico, social e ambiental da região, buscando o crescimento e desenvolvimento regional através da formação de profissionais mais capacitados e pesquisadores que queiram contribuir	7 - Oferecer estudos de aprofundamento em determinado campo de conhecimento científico ou artístico, técnico ou tecnológico, a candidatos graduados em ensino superior, com vistas ao aprimoramento de sua atuação profissional. 8- Agregar e gerar conhecimentos, competências, habilidades e técnicas aos profissionais de nível superior que buscam complementar seu nível educacional, intelectual e profissional.	9 - Realizar pesquisa de mercado para identificar a necessidade do mercado até 2022. 10 - Ampliar as ações de divulgação dos cursos de Pós-Graduação, aumentando os canais de comunicação com potenciais candidatos. 11 - Consolidar o conceito de excelência nos cursos de Pós-Graduação. 12 - Identificar áreas preferenciais para a expansão dos cursos de Pós-Graduação. 13 - Manter um quadro docente com 100% de formação acadêmica *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*.	- Elaborar projetos em consonância com a demanda apresentada pelas respectivas comunidades externas e interna, coerente com a legislação própria e com a missão da IES. - Renovar constantemente a oferta de cursos de Pós-graduação *Lato Sensu,* conforme a demanda social e de mercado. - Articular atividades do Programa de Pós-graduação com as dos cursos de Graduação, visando o fortalecimento da inovação tecnológica e pedagógica. - Cadastrar a Instituição na modalidade EaD. - Criar parcerias para a realização de cursos *Lato Sensu* em áreas diversas para atendimento à demanda local e regional. - Atualizar e ofertar, a cada semestre,	Até 2023

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL				
POLÍTICAS	**OBJETIVOS**	**METAS**	**AÇÕES**	**CRON.**
com a sociedade e o mundo acadêmico.			cursos de Pós-graduação *Lato Sensu*. - Desenvolver critérios para a implantação, acompanhamento, reformulação e atualização dos Cursos de Pós-graduação, de modo a se buscar a expansão e o aprimoramento dos mesmos. - Promover um trabalho conjunto entre a graduação e a pós-graduação, com o objetivo de: realizar cursos e seminários de capacitação para elaboração de projetos de pesquisa e eventos científicos. - Contratar professores com formação acadêmica *Lato Sensu* e *Stricto Sensu* preferencialmente. - Realizar encontros como seminários e mesas redondas, com foco na inovação tecnológica e pedagógica. - Ofertar cursos de especialização à distância.	
POLÍTICAS PARA INICIAÇÃO CIENTÍFICA 11 - Incentivo à produção de iniciação científica, apoiando os estudos e pesquisas sobre aspectos da realidade local e regional. 12 - Desenvolvimento de iniciação científica e sua aplicação imediata nos respectivos campos do saber, estabelecendo, assim, um canal de	9 - Incentivar a iniciação científica, como forma de produção de novos conhecimentos pelos alunos da Instituição, por meio de iniciativas próprias e de parcerias com a comunidade local e regional. 10 - Desenvolver a iniciação científica,	14 - Fortalecer a produção científica em 100% dos cursos de Graduação e Pós-graduação *lato sensu*. 15 - Promover e realizar pesquisas que objetivem a solução de problemas comuns da sociedade. 16 - Incrementar e qualificar a publicação de resultados da iniciação científica na Instituição.	- Normatizar a produção de iniciação científica pelos alunos, com orientação dos professores da Instituição. - Manter o processo de publicação na Revista Eletrônica da Faculdade, visando maior divulgação da produção científica da instituição. - Premiar os TCCs mais bem avaliados com a publicação dos mesmos na Revista da **Faculdade Sinergia** (REFS). - Ampliar e manter as atividades de	Constantemente

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL				
POLÍTICAS	**OBJETIVOS**	**METAS**	**AÇÕES**	**CRON.**
realimentação recíproca entre a sociedade e a Instituição. 13 - Responsabilidade com a qualificação da formação acadêmica e profissional dos estudantes, por meio da iniciação científica, na relação com as dinâmicas sociais, políticas, econômicas e culturais da sociedade.	mediante cursos e serviços especiais prestados à sociedade civil organizada e aos cidadãos, promovendo a difusão de novos conhecimentos, resultantes dos estudos acadêmicos.		iniciação científica. - Promover atividades relacionadas à socialização do conhecimento entre a **Faculdade Sinergia** e a sociedade, representada por suas organizações sociais, empresariais, governamentais e não governamentais. - Investigar possibilidades de atendimento à sociedade nas diversas áreas do saber por meio de estudos de campo e de mercado. - Contribuir para o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo. - Propor ao estudante oportunidades de formação acadêmica através de atividades integradas entre ensino, pesquisa. - Realizar reuniões periódicas com os representantes discentes e corpo docente para identificar e propor atividades de ensino, pesquisa e extensão, em conformidade com os interesses da comunidade interna e externa a partir de 2019.	
POLÍTICAS PARA A EXTENSÃO 14 - Articulação entre ações de interesse comum entre a Faculdade e a sociedade, de caráter artístico, cultural, educativo, tecnológico e/ou científico, que atendam demandas gerais da população.	11- Promover a extensão, sempre que possível, visando à difusão de saberes e técnicas para o aperfeiçoamento da comunidade interna e externa.	17- Fortalecer 100% dos programas e/ou ações institucionais nas áreas social, ambiental e cultural que venham contribuir acadêmica e socialmente.	- Definir de Linhas de Extensão (Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente. Tecnologia e Produção, Trabalho, Empreendedorismo, Direitos Individuais e Coletivos, Educação Profissional, Emprego e Renda, Formação de Docentes, Gestão do Trabalho, Gestão Institucional,	Até 2023

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL				
POLÍTICAS	**OBJETIVOS**	**METAS**	**AÇÕES**	**CRON.**
			Metodologias e Estratégias de Ensino e de Aprendizagem, Questões Ambientais...) - Organizar espaços de sociabilidade para a comunidade interna e externa, promovendo programas de apoio à convivência acadêmica. - Articular os projetos e atividades de extensão acadêmica com a estrutura curricular dos cursos. - Aprimorar os meios de divulgação das atividades de extensão acadêmica. - Prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade. - Executar projetos institucionais de preservação do patrimônio histórico-cultural. - Articular projetos de sustentabilidade com os de preservação do meio ambiente. - Atualizar a Biblioteca sempre que for possível e necessário. - Elaborar produtos que instrumentalizem ou que sejam resultados de atividades de extensão, tais como cartilhas, vídeos, filmes, softwares, CDs, livros, revistas, entre outros. - Promover a participação de alunos e professores em atividades extensionistas que contribuam para a diminuição das desigualdades sociais. - Investigar escolas que possam se	

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL				
POLÍTICAS	**OBJETIVOS**	**METAS**	**AÇÕES**	**CRON.**
			interessar pela realização de seminários – feiras – visitas técnicas (intercâmbios com o ensino médio e empresas).	
POLÍTICAS PARA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA 15- Incentivo às pesquisas técnicas e tecnológicas que auxiliem a desenvolver processos, produtos e serviços em parceria com os setores produtivos em especial a industrial, e com a sociedade em geral. 16 - Manutenção e atualização dos equipamentos tecnológicos por meio de contratos acadêmicos de licenciamento de software, de modo a ofertar suporte tecnológico para o desenvolvimento das atividades pedagógicas.	12 - Promover práticas pedagógicas que exijam o uso de tecnologias para o desenvolvimento e o entendimento do homem ao meio em que vive. 13 - Possibilitar aos docentes e alunos o acesso às informações, novidades e procedimentos referentes aos processos tecnológicos.	18 - Potencializar a atualização e a utilização das tecnologias de informação e comunicação até a data limite deste PDI. 19- Conduzir alunos e professores a pesquisarem/utilizarem os mais avançados recursos tecnológicos para a elaboração prática de trabalhos, projetos, produtos, relacionados à sua área de atuação.	- Divulgar a produção científica pelos meios de comunicação social, das redes sociais, de portais de internet. - Desenvolver pesquisas e tecnologias que atendam às necessidades das empresas da Região. - Utilizar as tecnologias da informação como ambiente de aprendizagem e como meio de acesso aos mais atualizados saberes socialmente construídos. - Realizar pesquisas na aplicação de novas tecnologias na educação presencial, mas também desenvolver programas interativos a distância na graduação, pós-graduação e extensão. - Elaborar projetos e programas que envolvam a utilização de ambientes virtuais que facilitem os processos de ensino e de aprendizagem. - Utilizar tecnologias, recursos e ferramentas interativas de comunicação e informação aplicadas à sua área de atuação profissional. Desenvolver pesquisa por intermédio das tecnologias de busca interativa em rede. - Mostrar onde o aluno pode encontrar as informações que necessita para a complementação de seu trabalho e	Até 2022

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL				
POLÍTICAS	**OBJETIVOS**	**METAS**	**AÇÕES**	**CRON.**
			pesquisa. - Utilizar sistemas e Tecnologias de Ensino a distância (*e-learning*) para o aprimoramento da aprendizagem presencial, semipresencial e a distância. - Mostrar a possibilidade de utilizar os mais avançados recursos tecnológicos para a elaboração prática de trabalhos, projetos, produtos, relacionados às respectivas áreas dos cursos oferecidos pela Instituição. - Lançar as novas edições da revista própria da IES.	
POLÍTICA PARA O DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL 17 - Fortalecimento do processo de formação cultural da comunidade interna e externa da **Faculdade Sinergia**, por meio de conhecimentos e experiências estéticas e poéticas, visando a ampliação de repertório, a reflexão e a inserção social. 18 - Valorização de experiências culturais e artísticas de indivíduos oriundos de diferentes grupos sociais, incluindo pessoas portadoras de deficiências.	14 - Valorizar e respeitar a diversidade cultural, étnica, social, regional, histórica e os movimentos de desenvolvimento social. 15 - Garantir espaços em que se desenvolvem atividades artísticas que contemplem as diferenças sociais, intelectuais, culturais e étnico-raciais, com questões e temas relativos à cidadania, ética e cultura, dentre outros.	20 - Apoiar 100% das atividades de produção e preservação cultural e artística, como forma de enriquecimento da própria educação. 21 - Realizar atividades e eventos artísticos institucionais amplamente divulgados à comunidade local e acadêmica através dos veículos impressos e virtuais.	- Realizar eventos destinados ao debate de temas culturais. - Manter relações com a comunidade externa, dentre produtores culturais, artistas, instituições e empresas, nos aspectos relacionados à cultura. - Realizar ações que fortaleçam a parceria com a Academia de Letras do Brasil. - Investir em atividades voltadas ao desenvolvimento, à produção e à preservação cultural e artística como relevantes para a afirmação da identidade de suas manifestações regionais. - Fomentar a criação e a expressão cultural.	Até 2022

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL				
POLÍTICAS	**OBJETIVOS**	**METAS**	**AÇÕES**	**CRON.**
POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE ESTÍMULO E DIFUSÃO PARA A PRODUÇÃO ACADÊMICA DOCENTE 19 - Ênfase na produção, no desenvolvimento e na difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos produzidos pelos docentes da Instituição. 20 - Incentivo à Pesquisa de temas regionais e locais, objetivando a prestação de serviços especializados à comunidade para fortalecer uma relação de reciprocidade.	16 - Incentivar e apoiar a produção científica dos professores e suas iniciativas individuais e/ou coletivas para a capacitação continuada. 17 - Possibilitar aos docentes a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação.	22 - Realizar atividades e eventos artísticos institucionais amplamente divulgados à comunidade local e acadêmica através dos veículos impressos e virtuais. 23 - Fomentar pesquisas técnicas e tecnológicas que auxiliem a desenvolver processos, produtos e serviços em parceria com os setores produtivos da região e da sociedade em geral.	- Incentivar a participação em seminários, encontros e congressos internos e externos à instituição, bem como a publicação dos trabalhos acadêmicos através da Revista on line da Faculdade Sinergia e redes sociais da instituição. - Promover a participação dos discentes e docentes em seminários, congressos e encontros acadêmicos nacionais e internacionais, publicações em anais e revistas acadêmicas referenciadas, realização de seminários internos e com participação externa, nacional e estrangeira. - Incentivar os docentes a participarem de ações de intercâmbio e participação em eventos de diferentes instituições. - Estimular o docente à criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo. - Investigar, prioritariamente, demandas das empresas industriais, serviços de apoio técnico e tecnológico, visando a melhoria da qualidade no setor e da competitividade.	Até 2022
POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS EGRESSOS 21 - Construção de um espaço de mediação entre os egressos, o mundo do trabalho e a atualização	18 - Acompanhar os egressos, levando-se em consideração as oportunidades de formação continuada, a inserção profissional e a	24- Orientar o maior número possível de alunos egressos para inserção no mercado de trabalho criando um vínculo dos mesmos com a Instituição através de oferta de formação continuada com cursos pontuais ou ações de qualificação	- Aprimorar o sistema de acompanhamento dos egressos, mantendo seus registros atualizados. - Avaliar o desempenho da instituição, por meio da pesquisa de satisfação do egresso e do acompanhamento do	2018 a 2022

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL				
POLÍTICAS	**OBJETIVOS**	**METAS**	**AÇÕES**	**CRON.**
profissional, com possibilidades de oferecer cursos de atualização profissional e confraternizações comemorativas. 22– Acompanhamento dos egressos, em especial, na relação à sua profissão/formação. 23 - Programa de Acompanhamento dos Egressos – PAE. 24 - Inserção do egresso na instituição como professor e ou funcionário.	participação na vida institucional.	profissional e da Política de Ensino de Pós- Graduação.	desenvolvimento profissional dos mesmos. - Avaliar a qualidade do ensino e adequação dos currículos; - Analisar trajetórias profissionais. - Avaliar situações profissionais. - Promover o intercâmbio entre os egressos, formandos e calouros e entre eles e a Faculdade Sinergia. - Promover encontros, cursos de extensão e outros eventos direcionados aos profissionais formados pela Instituição. - Assegurar um canal de comunicação para a satisfação de interesses comuns. - Caracterizar o perfil do egresso, para subsidiar o aperfeiçoamento e desenvolvimento curricular. - Viabilizar a criação de uma base de dados, com informações atualizadas dos egressos. - Acompanhar a carreira dos egressos, discutindo-as periodicamente. - Fidelizar o relacionamento entre o egresso e a Faculdade Sinergia. - Acompanhar o vínculo com o egresso após sua inserção no mercado de trabalho. - Identificar problemas apontados pelos egressos visando a oferta de novos cursos de capacitações e melhoramentos das matrizes curriculares existentes. - Manter a comunicação com os	

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL				
POLÍTICAS	**OBJETIVOS**	**METAS**	**AÇÕES**	**CRON.**
			egressos por meio do site da Faculdade; correio eletrônico e as mídias disponibilizadas como Facebook, Instagram, Twitter , Google+, YouTube, LinkedIn e WhatsApp, para que possibilite o acompanhamento da vida dos egressos obtendo informações sobre suas inserções no mercado de trabalho e suas vivências e dificuldades profissionais, como fonte de informação para a manutenção da qualidade dos cursos de graduação. - Realizar pesquisas para coletar dados dos egressos. - Executar o Programa de Apoio ao Egresso - PAE. - Oferecer descontos em forma de Bolsa quando do ingresso em um segundo curso de Graduação ou de cursos de Pós-graduação na instituição. - Permitir o acesso livre à biblioteca da instituição. - Contratar egressos para atuarem na própria instituição como professores e/ou funcionários. - Convidá-los à participarem de eventos promovidos pela instituição, como palestras, cursos e confraternizações. - Convidá-los a relatarem suas experiências profissionais com as turmas ativas oportunamente.	

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL				
POLÍTICAS	**OBJETIVOS**	**METAS**	**AÇÕES**	**CRON.**
			- Condecorar egressos que se destacam nas atividades profissionais.	
POLÍTICAS DE ACESSIBILIDADE 25 - Garantia da acessibilidade e a usabilidade de todos os equipamentos e a funcionalidade dos serviços, sendo um propósito que avança na direção do alcance da saúde e do bem-estar.	19- Compreender como toda a forma de interação entre as pessoas, as diferentes línguas, destacando-se a Língua Brasileira de Sinais (Libras), o Braille, o sistema de sinalização ou de comunicação tátil. 20- Reconhecer que a pessoa com deficiência possa gozar ou exercer, em igualdade de condições e oportunidades com as demais pessoas, todos os direitos e liberdades fundamentais. 21 - Atentar aos serviços de transporte coletivo, conforme a realidade da Instituição. 22 - Adaptar os serviços de apoio especializados, voltados a eliminar as barreiras pedagógicas que possam obstruir os processos de aprendizagem e de trabalho.	25- Garantir as comunicações e informações, considerando as diferentes línguas, o sistema de sinalização ou de comunicação tátil, os caracteres ampliados, os dispositivos multimídia, a linguagem escrita e oral, os sistemas auditivos e os meios de voz digitalizados e os modos, meios e formatos aumentativos e alternativos de comunicação, incluindo as tecnologias da informação e das comunicações. 26- Remover barreiras urbanísticas existentes nas vias e nos espaços internos, bem como barreiras arquitetônicas nos prédios e no mobiliário , realizando possíveis adaptações, utilizando os critérios de razoabilidade. 27- Destituir as barreiras de atitudes ou comportamentos que possam estar presentes nos atendimentos administrativos, prestações de serviços, nas atividades pedagógicas e outros.	- Manter e atualizar conforme a demanda, a acessibilidade aos materiais e recursos de aprendizagem como: textos digitalizados; lupa eletrônica, intérprete para a língua de sinais – Libras. - eliminar barreiras físicas nas edificações. - garantir o pleno uso dos recursos de mobilidade, com o acesso e prioridade aos elevadores e rampas. - incentivar projetos e ações de ensino, iniciação científica e extensão com a finalidade de ampliar o apoio pedagógico aos estudantes. -manter os programas de Nivelamento e Monitoria. - realizar palestras, cursos e eventos alusivos às barreiras de atitudes ou de comportamentos incentivadas e ampliadas por diferentes setores da Instituição.	2018 a 2022

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL				
POLÍTICAS	**OBJETIVOS**	**METAS**	**AÇÕES**	**CRON.**
POLÍTICAS de INTERNACIONALIZAÇÃO 26 - Cooperação entre instituições de ensino e centros de pesquisa por meio da participação em ações internacionais e da interação de conhecimentos. 27 - Expansão, consolidação e internacionalização dos cursos de Graduação e de Pós-graduação.	23 - Criar oportunidades de acordos, protocolos e convênios de cooperação e intercâmbio internacional, além de incentivo e promoção, no meio acadêmico, de iniciativas diversas de internacionalização. 24 - Planejar e desenvolver programas, projetos e atividades de internacionalização no âmbito do ensino, da iniciação à pesquisa e da extensão espectivamente.	28 - Detectar possibilidades de atividades de intercâmbio de professores, estudantes, pesquisas, publicações, internacionalização de matrizes curriculares e formação em línguas estrangeiras. 29 - Elaborar planos com atividades de internacionalização no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, respectivamente.	- Capacitar professores e funcionários para os processos de internacionalização. - Promover a cultura da internacionalização no âmbito da IES. - Estimular o engajamento de discentes para a participação em ações internacionais. - Divulgar programas, atividades e eventos de ensino em âmbito internacional. - Desenvolver dispositivos que favoreçam o acompanhamento da internacionalização no âmbito da graduação. - Participar de eventos de internacionalização para a divulgação das potencialidades da Faculdade Sinergia, bem como para contatar e propor colaborações junto aos parceiros. - Investigar a multiplicidade de canais de comunicação, com a diversificação dos cenários de aprendizagem a partir das vivências acadêmicas, culturais e do cotidiano das pessoas, de forma presencial e virtual. - Realizar ações junto às instituições internacionais de interesse para buscar e ampliar oportunidades de internacionalização. - Promover diferentes atividades de aprimoramento de línguas estrangeiras, incluindo o Português como língua	Até 2022

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL				
POLÍTICAS	**OBJETIVOS**	**METAS**	**AÇÕES**	**CRON.**
			adicional para a comunidade interna da Faculdade.	
POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO EXTERNA 28- Aperfeiçoamento constante do processo, de comunicação e externa. 29 - Garantia de um intercâmbio eficiente das informações necessárias ao cotidiano acadêmico. 30 - Promoção da divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade.	25 - Garantir os processos de comunicação eficazes. 26 - Planejar a comunicação Institucional para que a Faculdade Sinergia se posicione como uma instituição moderna, séria e de qualidade no cenário da Educação Superior catarinense.	30 - Aperfeiçoar o processo de comunicação interna em 100% dos setores da instituição.	- Atualizar o site da instituição frequentemente. - Aperfeiçoar o Sistema Acadêmico de acordo com a demanda de necessidades. - Atender todas as pessoas com cortesia, flexibilidade, acessibilidade, clareza na comunicação e qualidade. - Manter parcerias com a comunidade, instituições e empresas para a consecução de seus fins educacionais, por meio de contratos e convênios acadêmicos com fulcro no desenvolvimento educacional, social, e cultural. - Organizar mecanismos para a coleta de opiniões e avaliações sobre a qualidade da comunicação externa. - Criar um banco de dados com informações que possibilitem manter comunicação permanente com o egresso. - Manter os murais de comunicação atualizados. - Disponibilizar os resultados das avaliações no site, bem como a divulgação de seus cursos de graduação, pós-graduação e extensão, seus projetos e resultados de pesquisa, demais informações acadêmicas e institucionais.	Constantemente

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL				
POLÍTICAS	**OBJETIVOS**	**METAS**	**AÇÕES**	**CRON.**
			- Possibilitar à comunidade externa a interação com a Faculdade através de ouvidoria (fale conosco) e atendimento presencial por meio de sua recepção. - Manter um vínculo com o egresso e criar um mecanismo de comunicação entre a Instituição e os egressos no que diz respeito à informação das novas oportunidades de capacitação, qualificação e atualização relativas ao campo de atuação do egresso e este poderá informar as novas necessidades do mercado de trabalho. - Promover eventos, tais como: Semana Sinergia e Semana dos cursos com palestras envolvendo a ACIN - Associação do Comércio e da Indústria de Navegantes, abertos à comunidade externa.	
POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO INTERNA 31 - Aperfeiçoamento constante do processo, de comunicação interna. 32 - Garantia de um intercâmbio eficiente das informações necessárias à comunidade externa.	27 - Garantir os processos de comunicação eficazes. 28 - Planejar a comunicação Institucional para que a Faculdade Sinergia se posicione como uma instituição moderna, séria e de qualidade no cenário da Educação Superior catarinense.	31 - Reforçar ações de comunicação com a sociedade 32 - Ampliar a comunicação com a sociedade na oferta de cursos e programas da instituição.	- Atualizar o site da instituição frequentemente. - Organizar mecanismos para a coleta de opiniões e avaliações sobre a qualidade da comunicação interna. - Divulgar trabalhos, cursos, palestras, atividades, como também avaliações, além de documentos oficiais de interesse da comunidade acadêmica, pelos murais, no site, nas reuniões dos colegiados, pelos líderes de turmas e por todo trabalho realizado pela equipe de Comunicação da instituição. - Disponibilizar, em todos os setores,	Constantemente

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL				
POLÍTICAS	**OBJETIVOS**	**METAS**	**AÇÕES**	**CRON.**
			do software Skype que possibilite a interação em tempo real com a comunidade interna. - Utilizar informativos nos jornais locais, programas de rádio, como também, televisão para a divulgação das ações desenvolvidas por toda a comunidade acadêmica. - Difundir o serviço de Ouvidora, sendo este setor o canal de comunicação com a comunidade interna e externa. - Divulgar a possibilidade de participação da comunidade externa Semana de Iniciação Cientifica dos cursos. - Envolver a comunidade empresarial, egressos, associados da ACIN e do CDL em atividades acadêmicas.	
POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO DISCENTE 33 - Promoção e execução de projetos e serviços prestados pela Instituição, observando a democratização da permanência, a integração, a participação, apoio e atendimento devidos aos acadêmicos devidamente matriculados. 34 - Estudo permanente de ações	29 - Promover o bem estar dos relacionamentos interpessoais e institucionais por meio de orientação e aconselhamento, contribuindo assim para uma melhor qualidade de vida acadêmica aos alunos, nos aspectos cognitivos e emocionais.	33 - Gerenciar o serviço de bolsas; serviço psicopedagógico; seguro de proteção escolar; apoio a projetos acadêmicos e sociais e estudos complementares de 100% dos acadêmicos.	- Receber e acolher de modo especial os novos alunos, seja por ingresso no processo seletivo ou por transferência objetivando a sua integração no contexto acadêmico. - Realizar a inclusão dos alunos portadores de deficiências físicas, visuais e auditivas, com ações específicas e personalizadas. - Identificar lacunas que os alunos ingressos trazem de sua formação anterior, oferecendo condições para a	Constantemente

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL				
POLÍTICAS	**OBJETIVOS**	**METAS**	**AÇÕES**	**CRON.**
flexíveis, coerentes e viáveis para o acesso, o ingresso e a permanência do acadêmico na instituição.			construção de uma aprendizagem significativa na educação superior, através de estratégias e procedimentos didáticos diferenciados. - Identificar problemas de ordem pessoal; psicológica ou emocional que interfiram na aprendizagem, oportunizando aos alunos condições acadêmicas necessárias para adaptação na Instituição e melhoria de qualidade de vida. - Proporcionar ao aluno, orientação profissional para o conhecimento da área de atuação escolhida, mercado de trabalho, empreendedorismo e empregabilidade. - Realizar orientação ao aluno no que se refere às dificuldades acadêmicas, proporcionando a identificação dos principais fatores envolvidos nas situações problemas e estratégias de enfrentamento pessoais e institucionais. - Acompanhar o desenvolvimento de competências e habilidades pelos índices de aproveitamento e de frequência às aulas e demais atividades acadêmicas. -Incentivar e manter o clima harmonioso na Instituição, através do cultivo da excelência das relações interpessoais. -Investir nas potencialidades evidenciadas pelos alunos,	

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL				
POLÍTICAS	**OBJETIVOS**	**METAS**	**AÇÕES**	**CRON.**
			estimulando a realização de ações que reforcem o desenvolvimento humano e profissional. - Realizar pesquisas a partir dos dados coletados nos atendimentos, relacionados à tipologia das dificuldades apresentadas pelos alunos e encaminhar relatórios junto às coordenações dos cursos e à Coordenação de Pedagógica com a finalidade de desenvolver estratégias de intervenção institucional. - Encontrar alternativas para os problemas de ordem financeira, que impedem a permanência dos alunos nos cursos, frustrando as expectativas pessoais e profissionais, através de programas de bolsa de estudos e/ou negociações financeiras. - Enfatizar a importância da representação estudantil na gestão administrativa através da participação dos alunos no Diretório Acadêmico e/ou Conselho de Representantes de Turmas (CRT) da Faculdade Sinergia, conforme disposições do Regimento da Instituição. - Estimular a participação dos alunos no processo de autoavaliação institucional utilizando os resultados como pré-requisitos para o planejamento de novas ações e tomadas de decisão com vistas à melhoria da oferta de ensino da	

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL				
POLÍTICAS	**OBJETIVOS**	**METAS**	**AÇÕES**	**CRON.**
			Instituição. - Elaborar um diagnóstico das causas da evasão estudantil e definir ações de incentivo à permanência dos estudantes, através de pesquisa do perfil do estudante e seu cotidiano na Instituição. - Incentivar a participação dos estudantes nas discussões sobre construção, consolidação e avaliação permanente das Políticas Institucionais. - Criar parcerias com as corporações profissionais e com as entidades de classe com o objetivo de ações integradas Escola/Empresa/Sociedade Civil. - Integrar Escola/Empresa para a oferta de estágios profissionais, incluindo empregos permanentes, com adequadas condições de atuação para os alunos. - Valorizar o trabalho dos representantes de turma.	
POLÍTICAS DE ESTÁGIO 35- Cumprimento à legislação vigente de Estágio Supervisionado. 36- Distribuição dos estágios ao longo dos cursos como previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais.	30- Articular teoria e prática, de acordo com os regulamentos de cada curso observando-se a concepção e composição das atividades bem como as diferentes formas e condições de realização.	34- Criar 100% da estrutura necessária ao apoio do estágio curricular obrigatório e não obrigatório. 35- Trabalhar a formação de competências próprias à atividade profissional e à 100% da contextualização do currículo.	- Permitir a realização de estágios dentro de instalações da Instituição como: Empresa Jr.; NDS; NPJ e Colégio. - Atualizar os regulamentos de estágios conforme o previsto na legislação vigente. - Divulgar informações sobre convênios, intercâmbios, cursos,	Constantemente

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL				
POLÍTICAS	**OBJETIVOS**	**METAS**	**AÇÕES**	**CRON.**
37- Articulação entre o currículo acadêmico e o mundo do trabalho. 38- Integração instituição de ensino/instituições concedentes de estágio, tendo em vista permitir a realização de trabalhos conjuntos e, a consequente troca de conhecimentos e experiências entre os agentes envolvidos.	31- Consolidar e articular com as respectivas competências estabelecidas em cada curso. 32- Avaliar continuamente a política institucional de estágio curricular. 33- Favorecer o desenvolvimento da autonomia intelectual do estudante e de sua criticidade. 34- Desenvolver parcerias e convênios com Instituições, identificando e atendendo às demandas sociais, articuladas com as políticas e as prioridades institucionais. 35- Envolver as Instituições parceiras no processo de avaliação das atividades de curso e no processo de atualização dos PPCs.	36- Acompanhar 100% do desenvolvimento dos Estágios, de acordo com regulamento estabelecido pela Instituição.	estágios, bolsas de estudos e programas de instituições governamentais e não governamentais. - Trabalhar constante o processo dialético entre teoria/prática da formação profissional. - Favorecer o diálogo, do questionamento, da interação entre os pares bem como a criatividade nas ações executadas. - Favorecer um trabalho interdisciplinar que beneficie a visão integrada do social; formando o cidadão, o profissional e a pessoa. - Articular as ações de estágio aos Projetos Pedagógicos de cada curso, atendendo às suas especificidades, considerando o disposto na Lei vigente. - Gerir o contato do formando com situações, contextos e instituições, permitindo que conhecimentos, habilidades e atitudes se concretizem em ações profissionais. - Definir os termos de convênio entre a Instituição e as agências integradoras. - Definir atividades de vivência profissional em um ambiente real ou simulado através da transposição e do aprimoramento de conhecimentos teórico-práticos característicos do exercício profissional afeto aos cursos - Acompanhar a obrigatoriedade dos estágios obrigatórios.	

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL				
POLÍTICAS	**OBJETIVOS**	**METAS**	**AÇÕES**	**CRON.**
POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO À PRODUÇÃO DISCENTE E À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS (GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO) 39 - Estímulo à produção de trabalhos de cunho científico e cultural e a promoção d a troca de conhecimentos e de experiências, proporcionando a integração de professores, alunos e demais pessoas envolvidas.	36 - Incentivar a iniciação científica, estimulando os alunos a futuras atividades de investigação e criação de conhecimentos. 37 - Proporcionar condições para a reflexão crítica e autônoma sobre os conhecimentos gerados pela Faculdade face aos desafios mundiais contemporâneos.	37 - Organizar a produção de conhecimento de 100% dos discentes concluinte dos cursos.	- Incentivar a iniciação científica, monitorias e trabalhos extracurriculares dos estudantes. - Incentivar a prática investigativa. - Proporcionar condições para a reflexão crítica e autônoma sobre os conhecimentos gerados pela Instituição. - Realizar ações de estímulo à participação discente em eventos. - Incentivar à participação de atividades vinculadas à iniciação científica como bolsistas ou voluntários de projetos de iniciação científica e de extensão. - Disponibilizar o acesso a todo conteúdo gerado pela Instituição, como Trabalhos de Conclusão de Curso - TCCs da Graduação e da Pós-graduação. - Selecionar os melhores trabalhos para a publicação na REFS. - Incentivar a iniciação científica, monitorias e trabalhos extracurriculares dos estudantes. - Incentivar a prática investigativa. - Proporcionar condições para a reflexão crítica e autônoma sobre os conhecimentos gerados pela Instituição. - Realizar ações de estímulo à participação discente em eventos.	Constantemente

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL				
POLÍTICAS	**OBJETIVOS**	**METAS**	**AÇÕES**	**CRON.**
			- Incentivo à participação de atividades vinculadas à iniciação científica como bolsistas ou voluntários de projetos de iniciação científica e de extensão. - Disponibilizar o acesso a todo conteúdo gerado pela Instituição, como Trabalhos de Conclusão de Curso - TCCs da Graduação e da Pós-graduação. - Selecionar os melhores trabalhos para a publicação na REFS.	
POLÍTICAS DE GESTÃO 40- Gestão responsável e comprometida com a formação de qualidade. 41- Organização de forma a atender as atividades de 'meios' (processos de tratamento da informação) e atividades 'fins' (atendimento ao usuário). 42- Planejamento a partir dos Resultados avaliativos divulgados pela CPA.	38- Implementar uma gestão moderna e eficiente, buscando sempre a racionalização dos custos e a otimização dos recursos existentes, dentro de uma filosofia de autonomia financeira e de decisão colegiada sobre os destinos institucionais.	38- Atender 100% das fragilidades da Avaliação Institucional, conforme demanda e as possibilidades financeiras da instituição.	- Aperfeiçoar os serviços prestados aos alunos, professores e comunidade. - Realizar programas/projetos destinados às comunidades locais. - Desenvolver ações educativas e sociais, por meio de parcerias e convênios, destinados à difusão de conhecimento. - Atualizar constantemente as novas tecnologias. - Racionalizar os gastos com custeio evitando-se o desperdício de recursos. - Desenvolver parcerias e convênios com entidades públicas e privadas, visando à captação de recursos e à cooperação para a implementação de projetos e programas de interesse comum. - Promover a profissionalização da gestão.	Até 2023

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL				
POLÍTICAS	**OBJETIVOS**	**METAS**	**AÇÕES**	**CRON.**
POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS À VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE 43- Respeito às diversidades, superando qualquer tipo de racismo ou de preconceito. 44- Conscientização da diversidade social do nosso país, promovendo discussões sobre a pluralidade e a valorização dos aspectos socioculturais de outros povos e culturais, de classe social, de crenças, de sexo, de etnia ou outras características individuais e de grupos. 45 - Acompanhamento de alunos com necessidades educacionais especiais, relacionadas às questões psicossociais.	39 - Reconhecer e respeitar a diversidade manifestada por seus colegas e professores, em seus aspectos sociais, culturais e físicos, detectando e combatendo todas as formas de discriminação.	39 - Adotar no dia a dia atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, e de respeito à diversidade do público que frequenta a Instituição, ou pertencentes à sociedade em geral.	- Promover o debate sobre preconceito, violência e tolerância de gênero, bem como fomentar ações de inclusão e ações afirmativas para grupos vulneráveis. - Estimular os estudantes para que sejam capacitados a identificar e superar as manifestações do racismo, como o preconceito e a discriminação racial e de gênero. - Valorizar as diferenças e o atendimento à pluralidade e à diversidade resgatando e respeitando os direitos humanos, individuais e coletivos e as várias manifestações de cada comunidade.	Até 2022
POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS À VALORIZAÇÃO DO MEIO AMBIENTE 46 - Fortalecimento e criação da consciência crítica cidadã sobre a problemática ambiental. 47 - Respeito e preservação ao meio ambiente através de apoio e desenvolvimento de projetos que incluam a abordagem da temática ambiental de forma transversal e	40 - Promover uma formação acadêmica na perspectiva da compreensão integrada do meio ambiente em suas múltiplas e complexas relações.	40 - Criar a cada semestre e em cada curso de Graduação, um projeto referente à preservação do equilíbrio ambiental, até 2021, como exercício de cidadania.	- Fortalecer a criação da consciência crítica cidadã sobre a problemática ambiental. - Definir estruturas curriculares temáticas que permitam a formação de profissionais para atuar em áreas estratégicas multidisciplinares. - Aperfeiçoar e ampliar parcerias com a comunidade utilizando os recursos disponíveis da Instituição.	Até 2022

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL				
POLÍTICAS	**OBJETIVOS**	**METAS**	**AÇÕES**	**CRON.**
interdisciplinar nos cursos de graduação.				
POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS À VALORIZAÇÃO DA MEMÓRIA CULTURAL 48 - Preservação da memória do patrimônio cultural. 46 - Apoio a projetos institucionais de preservação da memória do patrimônio histórico-cultural.	41 - Fortalecer o processo de formação cultural da comunidade interna e externa da Instituição. 42- Zelar pela memória do patrimônio cultural local, regional e nacional. 43 - Incentivar o registro, a proteção e a promoção do patrimônio cultural e das manifestações culturais de povos e comunidades.	41 -Realizar eventos, com ações que impliquem na apresentação e/ou exibição pública, livre ou com clientela específica, do conhecimento ou memória cultural, ficando um curso responsável a cada semestre. 42 - Desenvolver ações culturais e educativas que tornem visíveis o patrimônio e a memória construídos pelos africanos e seus descendentes no Brasil e que valorizem a riqueza cultural do negro, de suas experiências, nas discussões do dia-a-dia da comunidade escolar e na sociedade.	- Desenvolver ações para a permanência e o fortalecimento da memória cultural por meio da preservação, criação e divulgação de acervos de valor histórico e cultural. - Estimular a preservação, recuperação e difusão de patrimônio artístico, cultural e histórico (bens culturais móveis e imóveis, obras de arte, arquitetura, espaço urbano, paisagismo, música, literatura, teatro, dança, artesanato, folclore, manifestações religiosas populares), natural (natureza, meio ambiente) material e imaterial (culinária, costumes do povo), mediante organização e manutenção da biblioteca, não envolvimento com centros culturais, arquivos e outras organizações culturais; proteção e promoção do folclore, do artesanato, das tradições culturais e dos movimentos religiosos populares; valorização do patrimônio; memória, produção e difusão cultural e artística.	Até 2022
POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS À VALORIZAÇÃO DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL	44- Valorizar e apoiar os grupos artísticos de representação institucional.	43 - Desenvolver ações para a permanência e o fortalecimento da criação e divulgação da arte regional.	- Criar projetos que utilizem mídias contemporâneas, multimídia, web-arte, arte digital; formação, memória, produção e difusão cultural e artística. - Oferecer um ambiente físico e	Até 2022

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL				
POLÍTICAS	**OBJETIVOS**	**METAS**	**AÇÕES**	**CRON.**
50 - Promoção, produção, acesso e divulgação das diversas expressões artísticas. 51 - Fomento à acessibilidade cultural na perspectiva da inclusão social favorecendo a produção e o acesso à cultura.	45 - Incentivar, proteger, difundir e valorizar a diversidade artística na e da região.		organizacional favorável à livre circulação de ideias e de apresentação de manifestações artísticas e culturais. - Realizar ações focadas à preservação da memória do patrimônio cultural. - Elaborar o Plano Anual de Atividades Culturais e Artísticas.	
POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS À VALORIZAÇÃO DA PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS. 52 - Responsabilidade com a formação para a vida e para a convivência, no exercício cotidiano dos direitos humanos. 53 - Reconhecimento da sociedade como um espaço privilegiado de produção e difusão do conhecimento na busca da superação das desigualdades sociais.	46 - Promover a formação para a vida e para a convivência, no exercício cotidiano dos direitos humanos como forma de vida e de organização social, política, econômica e cultural nos níveis municipal e regional.	44 - Criar oportunidades para que os acadêmicos participem de ações que possam reduzir os problemas gerados pela exclusão social.	- Fortalecer práticas individuais e coletivas que favoreçam a promoção, proteção e defesa dos direitos humanos. - Inserir conhecimentos concernentes à Educação em Direitos Humanos na organização dos componentes curriculares que podem ocorrer por meio de temas relacionados e tratados interdisciplinarmente.	Até 2022
POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS À VALORIZAÇÃO DA PROMOÇÃO DA IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL 54 - Valorização da identidade étnico-racial, cultural e histórica da região. 55 - Consideração da dimensão	47- Promover discussão com toda comunidade acadêmica e a sociedade em geral sobre temáticas que busquem a formação de uma sociedade que reconheça e respeita as diversidades étnico-raciais brasileira.	45- Estimular projetos de pesquisa, ensino e extensão voltados às temáticas étnico-raciais.	- Divulgar e produzir conhecimentos, formação de atitudes, posturas e valores que eduquem cidadãos orgulhosos de seu pertencimento étnico-racial. - Realizar seminários e fóruns de discussão com toda comunidade acadêmica e a sociedade em geral em temáticas que busquem a formação de	Até 2022

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL				
POLÍTICAS	**OBJETIVOS**	**METAS**	**AÇÕES**	**CRON.**
formativa e informativa no s processos de ensino e aprendizagem, a partir da compreensão dos alunos nas suas inserções de classe social, de gênero e de religião, nas suas expressões de valores sociais, culturais e ideológicas e nas suas relações étnico-raciais. 56 - Garantia, nos múltiplos espaços em que se desenvolvem as atividades acadêmicas, da convivência com a pluralidade das áreas de saber e de formação, com as diferenças sociais, intelectuais, culturais e étnico-raciais.			uma sociedade que reconheça e respeita as diversidades étnico-raciais brasileira. - Fomentar eventos temáticos sobre as desigualdades sociorraciais.	
POLÍTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E A RESPONSABILIDADE SOCIAL 57 - Responsabilidade social da educação superior, especialmente quanto à construção de conhecimentos científicos, à formação da cidadania e ao aprofundamento dos valores democráticos. 58 - Fortalecimento da luta em defesa da inclusão de grupos minoritários violados em seus direitos sociais.	48 - Promover atividades de responsabilidade social, considerando os impactos administrativos, financeiros e socioculturais desse processo. 49 - Comprometer a comunidade acadêmica com a promoção da ética, do desenvolvimento sustentável e da inclusão social. 50 - Criar consciência quanto aos impactos	46- Manter e ampliar ações que garantam acessibilidade no sentido amplo. 47- Atender 100% dos alunos que necessitam dos Programas Federais de concessão de bolsas e Programas de Financiamento Estudantil. 48 - Criar oportunidades para que os acadêmicos participem de ações que possam reduzir os problemas gerados pela exclusão social.	- Eliminar barreiras físicas, de comunicação e de informação que restringem a participação e o desenvolvimento acadêmico e social de estudantes com deficiência. - Aplicar princípios da educação inclusiva nas atividades didático-pedagógicas de todos os cursos da Instituição. - Estimular a formação da consciência cidadã e política a respeito das diferenças e das diversidades, promovendo ações educativas de combate ao racismo e às discriminações. - Apoiar programas comunitários e	Constantemente

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL				
POLÍTICAS	**OBJETIVOS**	**METAS**	**AÇÕES**	**CRON.**
59 - Compromisso com o desenvolvimento de habilidades ligadas ao empreendedorismo e à gestão.	sociais, econômicos, culturais e políticos. 51 - Valorizar a solidariedade e a cooperação e não a competitividade e o sucesso individual.		governamentais de alcance social. - Conceder bolsa de estudo, tanto para a Graduação e ou Pós-graduação, aos alunos que se encontram em situação de vulnerabilidade social e ou para alunos de segunda graduação. - Estimular a participação em programas federais de concessão de bolsas e Programas de Financiamento Estudantil. - Estimular o Empreendedorismo Social, por meio de capacitação contínua com professores da Instituição e especialistas nesta temática , bem como de projetos didáticos. - Constituir uma empresa Junior que integre todos os cursos de graduação e outras ações voltadas para a identificação, aproveitamento de novas oportunidades e recursos de maneira inovadora, com foco na criação de empregos e negócios estimulando a pró-atividade. - Organizar estratégias para o enfrentamento e superação das fragilidades constatadas no cotidiano acadêmico. - Conduzir todos os cursos da **Faculdade Sinergia** para a organização de ações que lhes permitam atuar com pessoas com deficiência, em idade de preparação e inclusão no mercado de trabalho.	

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL				
POLÍTICAS	**OBJETIVOS**	**METAS**	**AÇÕES**	**CRON.**
POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA A MODALIDADE EAD 60 - Entendimento da educação a distância como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica, nos processos de ensino e aprendizagem, ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, políticas de acesso, acompanhamento e avaliação compatíveis em projetos diversos e integrados às atividades educativas presenciais e a distância. 61 - Democratização do conhecimento com a garantia de possibilidades de acesso às metodologias, estratégias e recursos específicos para o ensino e a aprendizagem. 62 - Exploração de recursos tecnológicos que propiciem uma grande variedade de representações, analogias, simulações, enfim, de usos pedagógicos que contribuam para tornar o conteúdo mais acessível aos aprendizes. 63 - Valorização das atividades de EAD, de educação semipresencial e de atividades de aprendizagem mediadas	52 - Desenvolver e expandir a oferta de cursos de graduação na modalidade a distância em consonância com as demandas de formação, dos setores da sociedade civil e organizações não governamentais. 53 - Criar novas metodologias adequadas à Educação a Distância, tendo por objetivo a construção de conhecimentos.	49 - Desenvolver programas de educação continuada permanente para docentes, equipe técnica e suporte administrativo até 2022. 50 - Garantir infraestrutura de apoio necessária ao desenvolvimento dos cursos e atividades até 2022. 51 - Criar uma equipe multidisciplinar responsável por gerenciar a elaboração dos projetos, a concepção de materiais didáticos, a implementação dos cursos e seu acompanhamento.	- Criar novos ambientes de aprendizagem com a utilização de Educação a Distância. - Ampliar o uso de tecnologias digitais de informação e comunicação nos processos de ensino e aprendizagem. - Estimular a criação e implementação de metodologias adequadas à EaD, tendo por objetivo a construção significativa de conhecimentos. - Ultrapassar os limites geográficos e temporais e levar educação superior de qualidade para uma parcela da sociedade carente de qualificação profissional. - Criar equipes multidisciplinares responsáveis pela proposição de cursos e atividades nas modalidades a distância, semipresencial ou presencial com uso de recursos tecnológicos digitais. - Produzir material instrucional específico para as modalidades. - Adequar o modelo de gestão acadêmico-administrativa à modalidade. - Captar projetos na área visando a contribuir com o aumento da receita da Instituição. - Melhorar o ambiente *Moodle*, configurado-o para garantir a oferta da educação a distância. - Monitorar continuamente as ações	Até 2022

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL				
POLÍTICAS	**OBJETIVOS**	**METAS**	**AÇÕES**	**CRON.**
pelas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação na difusão do conhecimento produzido por essas atividades pela **Faculdade Sinergia.**			empreendidas e compartilhar os dados com a comunidade interna e externa. - Avaliar periodicamente os cursos e atividades, com vistas ao seu constante aprimoramento.	
POLÍTICAS DE GESTÃO PARA O CORPO DOCENTE- TITULAÇÃO 64 - Apoio às iniciativas individuais de ingresso e progressão em programas de Pós-graduação, respeitadas as possibilidades financeiras da Instituição. 65- Prioridade ao quadro docente existente para a ocupação de vagas na instituição com titulação e qualificação adequadas.	54- Valorizar a titulação do corpo docente da instituição, considerando sua experiência docente e profissional.	52 - Ter pelo menos 80% de seus membros com titulação acadêmica obtida em programas de Pós-graduação stricto sensu.	- Aumentar o número de professores com tempo parcial ou integral, a cada semestre, de acordo com a realidade institucional. - Atualizar o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração com acréscimo salarial em função da produtividade. - Valorizar a participação de docentes em todas as atividades da Faculdade. - Ofertar oportunidades para ministrar disciplinas no programa de Pós-graduação *lato sensu* e o envolvimento em projetos de pesquisa e de extensão. - Contratar somente Mestres e Doutores com experiência docente e profissional. - Remanejar professores para atendimento às disciplinas, diminuindo o máximo possível de novas contratações (Na abertura de novos períodos, deverá ser realizada consulta ao corpo docente existente, para aproveitamento dos mesmos professores, evitando o aumento da rotatividade). - Possibilitar a extensão de carga horária por meio de orientações de monografia e ou TCCs.	Constantemente

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL				
POLÍTICAS	**OBJETIVOS**	**METAS**	**AÇÕES**	**CRON.**
POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO DOCENTE E FORMAÇÃO CONTINUADA 66 - Atendimento ao Programa de Formação Continuada dos docentes da instituição. 67 - Incentivo à participação em eventos científicos/ técnicos/ culturais, em situações que o docente represente a **Faculdade Sinergia**.	55- Investir no aprimoramento da qualificação do corpo docente, por meio do Programa de Formação Continuada e apoio a eventos e Formação em Pós-graduação *lato sensu* ou *stricto-sensu*.	53 - Realizar ações para a Formação Continuada dos docentes a cada início de semestre. 54 - Gerar novos saberes curriculares a partir da análise reflexiva sobre a práxis dos cursos.	- Manter o Programa de Formação Continuada da Faculdade Sinergia, oferecendo Formação no início de todos os semestres letivos. - Auxiliar financeiramente e ou com adequação de horários para professores que frequentem cursos de Programas de Pós-graduação *lato sensu* ou *stricto-sensu* e, ainda, para participação em eventos. - Incentivar a apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais de relevância para as diferentes áreas do conhecimento. - Divulgar os trabalhos publicados por docentes da Instituição. - Promover reuniões pedagógicas gerais para troca de experiências docentes. - Refletir sobre a ação docente, procurando-se analisar a ação docente com o objetivo de aperfeiçoá-la.	Constantemente
POLÍTICAS PARA O CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO 68 - Aprimoramento constante da qualificação do corpo técnico-administrativo.	56 - Promover melhorias da e na qualidade das funções.	55 - Implantar ações para qualificação e formação continuada de 100% do corpo técnico-administrativo.	- Garantir a prestação de serviços por profissionais qualificados. - Aproveitar o quadro existente nas diversas funções da instituição. - Aumentar o número de funcionários com nível superior. - Realizar cursos de capacitação para os funcionários da Instituição. - Vender cursos e treinamentos *in*	Constantemente

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL				
POLÍTICAS	**OBJETIVOS**	**METAS**	**AÇÕES**	**CRON.**
			company. - Admitir segundo o regime das leis trabalhistas, observados os critérios e normas estabelecidos no Regimento Interno da Faculdade e no Plano de Cargos e Salários. - Ofertar cursos de treinamento e atualização profissional aos funcionários. - Manter os espaços organizacionais em plenas condições de trabalho.	
POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O CORPO DE TUTORES PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA 69 - Promoção do desenvolvimento de habilidades e competências pedagógicas e técnicas para atuação tutorial como mediador nos processos de ensino e de aprendizagem à distância.	57 - Capacitar profissionais para o desempenho da tutoria a distância em cursos na modalidade de Educação a Distância. 58 - Desenvolver um conjunto de ações educativas com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento e potencialização das capacidades e habilidades básicas dos tutores.	56 - Orientar 100% dos tutores, por meio da prática, para a metodologia da educação a distância.	- Promover a compreensão histórica e crítica dos fundamentos, conceitos, concepções e políticas em EaD. - Analisar criticamente as formas de gestão nos processos de administração, identificando a sua inserção e responsabilidades dentro do sistema de EaD. - Promover o desenvolvimento, a compreensão e a metodologia acerca da comunicação bidirecional contínua de todos os atores de um sistema de EaD. - Capacitar a atuação do tutor no que diz respeito a os diferentes formatos de material didático e suas tecnologias de produção, disponibilização e mediação em EaD. - Analisar os critérios de acompanhamento e avaliação dos processos de ensino e de	Até 2022

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL				
POLÍTICAS	**OBJETIVOS**	**METAS**	**AÇÕES**	**CRON.**
			aprendizagem em EaD.	
POLÍTICAS PARA A SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA 70- Assegurar uma gestão acadêmica, administrativa e financeira, adequada à realidade da faculdade.	59 - Assegurar a sustentabilidade financeira da faculdade, garantindo os recursos necessários para honrar os compromissos trabalhistas e as despesas gerais do funcionamento da faculdade.	57- Otimização dos custos da atividade meio da Instituição. 58 - Captar recursos por meio de projetos, junto aos órgãos fomentadores e financiadores.	- Manter a estrutura física geral, visando atender o bem-estar de todos que utilizam as dependências da Instituição, bem como atualizações e reformas de acordo com as diretrizes legais de estrutura e acessibilidade que possam surgir. - Criar e implantar novos cursos e/ou modalidades diversas de ensino que atendam às necessidades regionais. - CRIAR NOVOS PRODUTOS.	Constantemente
POLÍTICAS DE INFRAESTRUTURA 71 - Aprimoramento constante da infraestrutura da **Faculdade Sinergia**	60 - Oferecer infraestrutura física, mobiliária e de equipamentos condizentes com as necessidades dos cursos e da comunidade 61 - Garantir a biblioteca com acervo quantitativo e qualitativo que atenda à demanda dos cursos.	59 - Atender 100% das necessidades prioritárias da Instituição. 60 - Manter atualizados e renovados 100% do acervo bibliográfico e as redes de informação da biblioteca, conforme demanda e possibilidade financeira da instituição.	- Investir na expansão, melhoria e/ou modernização da infraestrutura física, de apoio e dos laboratórios da Faculdade, conforme demanda e possibilidade financeira da instituição. - Avaliar e atualizar constantemente o acervo da biblioteca. - Cumprir o Regulamento da Biblioteca. - Manter comunicação direta com a bibliotecária. - Oferecer infraestrutura física, mobiliária e de equipamentos condizente com as necessidades dos cursos e da comunidade.	Constantemente

Quadro nº 4: Plano de desenvolvimento Institucional.
Fonte: PDI

Neste documento, reconhecemos os desafios que temos pela frente, na intenção de mobilizar energias e competências para superá-los.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), elaborado para um período de 5 (cinco) anos, é o documento que identifica a Instituição de Ensino Superior no que diz respeito a sua filosofia de trabalho, a missão a que se propõe, às diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, a sua estrutura organizacional e as atividades acadêmicas que desenvolve ou que pretende desenvolver. Ou seja, é um instrumento resultante do planejamento institucional.

É objetivo do PDI apontar o futuro que a Instituição almeja, incorporando ao cotidiano acadêmico o planejamento e a avaliação como atividades de responsabilidade coletiva.

A construção do PDI é um processo coletivo. Sendo assim, envolve todos os membros da comunidade acadêmica. O compromisso é o de respeitar e seguir os princípios, demonstrando coerência com a missão e as diretrizes da Instituição.

Diante deste contexto, a Instituição se compromete para o período entre 2018 a 2022 atender às sessenta e três (63) políticas institucionais planejadas para o desenvolvimento de ações que garantam uma educação de qualidade.

A Faculdade Sinergia tem sua missão baseada na formação humana para a vida social e produtiva, considerando os pontos de vista das articulações dos diferentes fatores primordiais das relações que ocorrem com o homem no trabalho, na vida coletiva, nos acessos às informações, no domínio do método científico, nos contatos com o saberes, nas participações das manifestações culturais e sócio-históricas e políticas do lugar. Estas formas de mediações inserem-se em uma nova perspectiva de vida (acadêmica) ou de cidadania, em que o trabalho e a ética sejam norteadores da qualificação científico-tecnológica e sócio-histórica para o exercício das funções vinculadas à gestão da criação, onde os produtos finais das ações pedagógicas culminem em uma ação que vise formação para a vida.

Nestes termos, **a missão** da Faculdade Sinergia se traduz na seguinte forma: atuar na área educacional pautado em uma perspectiva humanística e comprometida com o desenvolvimento humano e da sociedade.

b) Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

A Faculdade Sinergia tem como componentes da sua função social o desenvolvimento pleno de seu corpo discente, docente e técnico administrativo, o preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho no contexto de Ensino em seus diversos níveis, de Iniciação Científica e de Extensão. Visa, ainda, à gradativa eliminação das desigualdades sociais dentro de um contexto de desenvolvimento.

O maior compromisso social da Faculdade Sinergia é a construção de uma sociedade mais justa, enfatizando a contribuição para a inclusão social e o desenvolvimento da região.

Assim, a Instituição não se contenta em somente proporcionar um aprendizado com qualidade aos que se matriculam em seus cursos. Conscientes da importância de sua contribuição para a inclusão social e para o desenvolvimento econômico e social da região são desenvolvidos projetos e ações sociais realizadas em 2020, como descritas abaixo:

POLÍTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E A RESPONSABILIDADE SOCIAL	AÇÕES PROJETADAS NO PDI	AÇÕES DESENVOLVIDADAS EM 2020
57 - Responsabilidade social da educação superior, especialmente quanto à construção de conhecimentos científicos, à formação da cidadania e ao aprofundamento dos valores democráticos. 58 - Fortalecimento da luta em defesa da inclusão de grupos minoritários violados em seus direitos sociais. 59 - Compromisso com o desenvolvimento de habilidades ligadas ao empreendedorismo e à gestão.	- Eliminar barreiras físicas, de comunicação e de informação que restringem a participação e o desenvolvimento acadêmico e social de estudantes com deficiência. - Aplicar princípios da educação inclusiva nas atividades didático-pedagógicas de todos os cursos da Instituição. - Estimular a formação da consciência cidadã e política a respeito das diferenças e das diversidades, promovendo ações educativas de combate ao racismo e às discriminações. - Apoiar programas comunitários e governamentais de alcance social. - Conceder bolsa de estudo, tanto para a Graduação e ou Pós-graduação, aos alunos que se encontram em situação de vulnerabilidade social e ou para alunos de segunda graduação. - Estimular a participação em programas federais de concessão de bolsas e Programas de Financiamento Estudantil. - Estimular o Empreendedorismo Social, por meio de capacitação contínua com professores da Instituição e especialistas nesta temática , bem como de projetos didáticos. - Constituir uma empresa Junior que integre todos os cursos de graduação e outras ações voltadas para a identificação, aproveitamento de novas oportunidades e recursos de maneira inovadora, com foco na criação de empregos e negócios estimulando a pró-atividade. - Organizar estratégias para o enfrentamento e superação	- Eliminação de barreiras físicas, de comunicação e de informação que restringem a participação e o desenvolvimento acadêmico e social de estudantes com deficiência. - Aplicação de princípios da educação inclusiva nas atividades didático-pedagógicas de todos os cursos da Instituição. - Estímulo à formação da consciência cidadã e política a respeito das diferenças e das diversidades, promovendo ações educativas de combate ao racismo e às discriminações. - Apoios a programas comunitários e governamentais de alcance social. - Concessão de bolsas de estudo, tanto para a Graduação e ou Pós-graduação, aos alunos que se encontram em situação de vulnerabilidade social e ou para alunos de segunda graduação. - Estímulo à participação em programas federais de concessão de bolsas e Programas de Financiamento Estudantil. - Estímulo ao o Empreendedorismo Social, por meio de capacitação contínua com professores da Instituição e especialistas nesta temática, bem como de projetos didáticos. - Organização de estratégias para o enfrentamento e superação das fragilidades constatadas no cotidiano acadêmico. - Condução a todos os cursos da Faculdade Sinergia para a organização de ações que lhes permitam atuar com pessoas com deficiência, em idade de preparação e inclusão no mercado de trabalho.

POLÍTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E A RESPONSABILIDADE SOCIAL	AÇÕES PROJETADAS NO PDI	AÇÕES DESENVOLVIDADAS EM 2020
	das fragilidades constatadas no cotidiano acadêmico. - Conduzir todos os cursos da Faculdade Sinergia para a organização de ações que lhes permitam atuar com pessoas com deficiência, em idade de preparação e inclusão no mercado de trabalho.	

Quadro nº 5: Políticas para o desenvolvimento econômico e a responsabilidade social
Fonte: PDI

Ressalta-se que a instituição mantém convênios com empresas do município e região, caracterizadas como estágios remunerados ou não. Constitui uma oportunidade de desenvolvimento e aperfeiçoamento do acadêmico. Ainda possibilita convênios firmados junto às Secretarias Municipais, Comarca de Navegantes e Tribunal de Justiça de Santa Catarina. Nos convênios firmados às empresas, também é possibilitado desconto aos funcionários cadastrados.
Tais Convênios são:
→ Convênio com a secretaria de Educação do Estado:
- Programa Novos Valores
- Programa UNIEDU
→ Convênio com o Ministério Público
→ Convênio com Tribunal de Justiça de SC
→ Convênio com Tribunal Regional do Trabalho 12ª Região

A Faculdade Sinergia mantém o Programa de Estímulo à Reestruturação e ao Fortalecimento das Instituições de Educação Superior (**ProIes**). O ProIes foi criado pela Lei nº 12.688/2012 e estabelece critérios para que as instituições particulares renegociem suas dívidas tributárias com o governo federal.

A Instituição também oferece o Programa Universidade Para Todos (**PROUNI**), da mesma forma, o Fundo de Financiamento Estudantil do Ensino Superior (**FIES**), que são programas do Ministério da Educação criados para ampliar as oportunidades de acesso ao ensino superior em nosso país.

No que diz respeito à **Inclusão Social**, a Faculdade Sinergia facilita o acesso de pessoas portadoras de deficiência física atendendo a Portaria n.º 1.679 de 2 de dezembro de 1999, assegurando aos portadores de deficiência física e sensorial condições básicas de acesso ao ensino superior, de mobilidade e de utilização de equipamentos e instalações da Instituição, em consonância à Norma Brasil 9050, da Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Há um compromisso formal da instituição de proporcionar, caso seja solicitada, sala de apoio contendo: fotocopiadora que amplie textos. A Instituição atende à Lei Nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000, quando oferece Libras como disciplina optativa, a todos os cursos, e obrigatória ao curso de Pedagogia.

Da mesma forma que atende ao Decreto Nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004, que regulamenta as Leis Nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e a Lei Nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências, oferecendo rampas, corrimões, sanitários adaptados, elevador, computador e sinalização na linguagem de libras.

A Instituição atende à Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista e estabelece diretrizes para sua consecução, por meio da RESOLUÇÃO DG Nº 022/2015, que orienta sobre a proteção e direitos da pessoa com Transtorno do Espectro Autista -

TEA, da Faculdade Sinergia, que orienta sobre a proteção e direitos da pessoa com Transtorno do Espectro Autista - TEA.

A seguir são apresentadas as políticas e as ações desenvolvidas em 2020 que abrange e complementa o trabalho social da Instituição.

POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS À VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE	AÇÕES PROJETADAS NO PDI	AÇÕES DESENVOLVIDADAS EM 2020
43- Respeito às diversidades, superando qualquer tipo de racismo ou de preconceito. 44- Conscientização da diversidade social do nosso país, promovendo discussões sobre a pluralidade e a valorização dos aspectos socioculturais de outros povos e culturais, de classe social, de crenças, de sexo, de etnia ou outras características individuais e de grupos. 45 - Acompanhamento de alunos com necessidades educacionais especiais, relacionadas às questões psicossociais.	- Promover o debate sobre preconceito, violência e tolerância de gênero, bem como fomentar ações de inclusão e ações afirmativas para grupos vulneráveis. - Estimular os estudantes para que sejam capacitados a identificar e superar as manifestações do racismo, como o preconceito e a discriminação racial e de gênero. - Valorizar as diferenças e o atendimento à pluralidade e à diversidade resgatando e respeitando os direitos humanos, individuais e coletivos e as várias manifestações de cada comunidade.	- Promover o debate sobre preconceito, violência e tolerância de gênero, bem como fomentar ações de inclusão e ações afirmativas para grupos vulneráveis. - Estimular os estudantes para que sejam capacitados a identificar e superar as manifestações do racismo, como o preconceito e a discriminação racial e de gênero. - Valorizar as diferenças e o atendimento à pluralidade e à diversidade resgatando e respeitando os direitos humanos, individuais e coletivos e as várias manifestações de cada comunidade.

Quadro nº 6: Políticas Institucionais voltadas à Valorização da Diversidade
Fonte: PDI

POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS À VALORIZAÇÃO DA PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS	AÇÕES PROJETADAS NO PDI	AÇÕES DESENVOLVIDADAS EM 2020
52 - Responsabilidade com a formação para a vida e para a convivência, no exercício cotidiano dos direitos humanos. 53 - Reconhecimento da sociedade como um espaço	- Fortalecer práticas individuais e coletivas que favoreçam a promoção, proteção e defesa dos direitos humanos. - Inserir conhecimentos concernentes à Educação em Direitos Humanos na organização dos componentes curriculares que podem ocorrer por meio de temas relacionados e tratados interdisciplinarmente.	- Fortalecer práticas individuais e coletivas que favoreçam a promoção, proteção e defesa dos direitos humanos. - Inserir conhecimentos concernentes à Educação em Direitos Humanos na organização dos componentes curriculares que podem ocorrer por

POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS À VALORIZAÇÃO DA PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS	AÇÕES PROJETADAS NO PDI	AÇÕES DESENVOLVIDADAS EM 2020
privilegiado de produção e difusão do conhecimento na busca da superação das desigualdades sociais.		meio de temas relacionados e tratados interdisciplinarmente.

Quadro nº 7: Políticas Institucionais voltadas à Valorização da Promoção dos Direitos Humanos
Fonte: PDI

POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS À VALORIZAÇÃO DA PROMOÇÃO DA IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL	AÇÕES PROJETADAS NO PDI	AÇÕES DESENVOLVIDADAS EM 2020
54 - Valorização da identidade étnico-racial, cultural e histórica da região. 55 - Consideração da dimensão formativa e informativa no s processos de ensino e aprendizagem, a partir da compreensão dos alunos nas suas inserções de classe social, de gênero e de religião, nas suas expressões de valores sociais, culturais e ideológicas e nas suas relações étnico-raciais. 56 - Garantia, nos múltiplos espaços em que se desenvolvem as atividades acadêmicas, da convivência com a pluralidade das áreas de saber e de formação, com as diferenças sociais, intelectuais, culturais e étnico-raciais.	- Divulgar e produzir conhecimentos, formação de atitudes, posturas e valores que eduquem cidadãos orgulhosos de seu pertencimento étnico-racial. - Realizar seminários e fóruns de discussão com toda comunidade acadêmica e a sociedade em geral em temáticas que busquem a formação de uma sociedade que reconheça e respeita as diversidades étnico-raciais brasileira. - Fomentar eventos temáticos sobre as desigualdades sociorraciais.	

Quadro nº 8: Políticas Institucionais voltadas à Valorização da Promoção da Igualdade Étnico-Racial
Fonte: PDI

Sobre a **Preservação Ambiental** a Instituição promove palestras relacionadas à preservação ambiental bem como campanhas para a separação dos resíduos produzidos na Instituição. As próprias disciplinas possuem em suas ementas conteúdos que tratam da questão do meio ambiente para a preservação do planeta.

Na instituição existe um sistema de lixeiras para coleta seletiva de resíduos, conscientizando recorrentemente os docentes e discentes quanto à necessidade da preservação ambiental.

POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS À VALORIZAÇÃO DO MEIO AMBIENTE	AÇÕES PROJETADAS NO PDI	AÇÕES DESENVOLVIDADAS EM 2020
46 - Fortalecimento e criação da consciência crítica cidadã sobre a problemática ambiental. 47 - Respeito e preservação ao meio ambiente através de apoio e desenvolvimento de projetos que incluam a abordagem da temática ambiental de forma transversal e interdisciplinar nos cursos de graduação.	- Fortalecer a criação da consciência crítica cidadã sobre a problemática ambiental. - Definir estruturas curriculares temáticas que permitam a formação de profissionais para atuar em áreas estratégicas multidisciplinares. - Aperfeiçoar e ampliar parcerias com a comunidade utilizando os recursos disponíveis da Instituição.	- Fortalecimento à criação da consciência crítica cidadã sobre a problemática ambiental. - Definição de estruturas curriculares temáticas que permitam a formação de profissionais para atuar em áreas estratégicas multidisciplinares. - Aquisição de um sistema de energia solar para toda a instituição.

Quadro nº 9: Políticas Institucionais voltadas à Valorização do Meio Ambiente
Fonte: PDI

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS
a) Dimensão 2: políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão

As políticas de ensino da Faculdade Sinergia se constituem basicamente pelo ensino de qualidade. Baseado nessa concepção, a Instituição visa promover e integrar as diferentes áreas do conhecimento no sentido de atender à otimização e o desenvolvimento dos cursos de graduação.

Em 2020 foram realizadas as seguintes ações diante das ações das **Políticas de Ensino** e, por ser uma Instituição pequena, a Faculdade Sinergia trabalha na perspectiva da Iniciação Científica se configurando como um processo de investigação metódica e sistemática de determinados campos ou domínios da realidade, que se realiza por meio de fundamentação teórica e levantamento de dados, como meio de instrumentalizar o ensino e como forma de ampliar os conhecimentos, mantendo um diálogo inteligente com o mundo.

Da mesma forma que a Iniciação Científica, a **Extensão** na Faculdade Sinergia é desenvolvida com ações realizadas como se apresenta a seguir:

POLÍTICAS PARA O ENSINO DE GRADUAÇÃO	AÇÕES PROJETADAS NO PDI	AÇÕES desenvolvidas em 2020
3 - Expansão e garantia da qualidade do ensino de Graduação. 4 - Articulação entre teoria e prática mediadas pela reflexão e ação. 5 - Atualização sistemática dos currículos como um processo dialógico. 6 - Compromisso com a qualidade, com a orientação humanística e com a preparação para exercício pleno da cidadania. 7 - Planejamento a partir dos processos avaliativos institucionais.	- Elaborar projetos em consonância com a demanda apresentada pelas respectivas comunidades externas e interna, coerente com a legislação própria e com a missão da IES. - Renovar constantemente a oferta de cursos de Pós-graduação *Lato Sensu,* conforme a demanda social e de mercado. - Articular atividades do Programa de Pós-graduação com as dos cursos de Graduação, visando o fortalecimento da inovação tecnológica e pedagógica. - Cadastrar a Instituição na modalidade EaD. - Criar parcerias para a realização de cursos *Lato Sensu* em áreas diversas para atendimento à demanda local e regional. - Atualizar e ofertar, a cada semestre, cursos de Pós-graduação *Lato Sensu*. - Desenvolver critérios para a implantação, acompanhamento, reformulação e atualização dos Cursos de Pós-graduação, de modo a se buscar a expansão e o aprimoramento dos mesmos. - Promover um trabalho conjunto entre a graduação e a pós-graduação, com o objetivo de: realizar cursos e seminários de capacitação para elaboração de projetos de pesquisa e eventos científicos. - Contratar professores com formação acadêmica *Lato Sensu* e *Stricto Sensu* preferencialmente. - Realizar encontros como seminários e mesas redondas, com foco na inovação tecnológica e pedagógica. - Ofertar cursos de especialização à distância.	- Divulgação da Campanha de Matrículas nas escolas de Ensino Médio da Região e nas Redes Sociais, jornais, rádio e televisão as possibilidades de Bolsas que a instituição oferece. - Visita às empresas de médio e grande porte da região. - Atualização dos currículos dos cursos existentes considerando a realidade vigente. - Condução do processo de avaliação da aprendizagem na mesma lógica do ENADE, de forma remota. - Serviços de monitoria aos acadêmicos com necessidade de atenção redobrada para a aprendizagem dos conteúdos. - Realização da Feira de profissões. - Atualização constante as Matrizes Curriculares dos Cursos adequando-as às Diretrizes Curriculares Nacionais e à modernização do curso. - Realização do planejamento semestral e sistemático das ações com vistas à excelência do ensino superior na Faculdade Sinergia, pelos coordenadores, professores e funcionários. - Realização de eventos como Semanas Acadêmicas, Palestras e Seminários e oportunidades de investigação a respeito dos problemas do mundo presente, em particular os regionais e nacionais e, neste ano, de forma remota. - Oferta de eventos para a promoção das Atividades Complementares e participação em ações sociais. - Projetos de atividades extracurriculares desenvolvidos pelos professores nas suas disciplinas.

Quadro nº 10: Políticas para o Ensino de Graduação
Fonte: PDI

POLÍTICAS PARA INICIAÇÃO CIENTÍFICA	AÇÕES PROJETADAS NO PDI	AÇÕES desenvolvidas em 2020
11 - Incentivo à produção de iniciação científica, apoiando os estudos e pesquisas sobre aspectos da realidade local e regional. 12 - Desenvolvimento de iniciação científica e sua aplicação imediata nos respectivos campos do saber, estabelecendo, assim, um canal de realimentação recíproca entre a sociedade e a Instituição. 13 - Responsabilidade com a qualificação da formação acadêmica e profissional dos estudantes, por meio da iniciação científica, na relação com as dinâmicas sociais, políticas, econômicas e culturais da sociedade.	- Normatizar a produção de iniciação científica pelos alunos, com orientação dos professores da Instituição. - Manter o processo de publicação na Revista Eletrônica da Faculdade, visando maior divulgação da produção científica da instituição. - Premiar os TCCs mais bem avaliados com a publicação dos mesmos na Revista da Faculdade Sinergia (REFS). - Ampliar e manter as atividades de iniciação científica. - Promover atividades relacionadas à socialização do conhecimento entre a Faculdade Sinergia e a sociedade, representada por suas organizações sociais, empresariais, governamentais e não governamentais. - Investigar possibilidades de atendimento à sociedade nas diversas áreas do saber por meio de estudos de campo e de mercado. - Contribuir para o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo. - Propor ao estudante oportunidades de formação acadêmica através de atividades integradas entre ensino, pesquisa. - Realizar reuniões periódicas com os representantes discentes e corpo docente para identificar e propor atividades de ensino, pesquisa e extensão, em conformidade com os interesses da comunidade interna e externa a partir de 2019.	- Premiação dos TCCs mais bem avaliados com a publicação dos mesmos na Revista da Faculdade Sinergia (REFS). - Realização de atividades de iniciação científica são desenvolvidas nas disciplinas. - Realização de atividades relacionadas à socialização do conhecimento entre a Faculdade Sinergia e a sociedade, representada por suas organizações sociais, empresariais, governamentais e não governamentais, participação de feiras e congressos. - Realização de estudos de campo e de mercado desenvolvidos em diversas disciplinas, por meio de trabalhos desenvolvidos pelos professores e realizados pelos acadêmicos, objetivando o atendimento à sociedade nas diversas áreas do saber. - Incentivo ao desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo com o uso da Metodologia ativa.

Quadro nº 11: Políticas para a Iniciação Científica
Fonte: PDI

POLÍTICAS PARA A EXTENSÃO	AÇÕES PROJETADAS NO PDI	AÇÕES desenvolvidas em 2020
14 - Articulação entre ações de interesse comum entre a Faculdade e a sociedade, de caráter artístico, cultural,	- Definir de Linhas de Extensão (Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente. Tecnologia e Produção, Trabalho, Empreendedorismo, Direitos Individuais e Coletivos, Educação Profissional, Emprego e Renda, Formação de Docentes, Gestão do Trabalho, Gestão Institucional, Metodologias e Estratégias de Ensino e de Aprendizagem, Questões Ambientais...)	- Definição de Linhas de Extensão (Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente. Tecnologia e Produção, Trabalho, Empreendedorismo, Direitos Individuais e Coletivos, Educação Profissional, Emprego e

POLÍTICAS PARA A EXTENSÃO	AÇÕES PROJETADAS NO PDI	AÇÕES desenvolvidas em 2020
educativo, tecnológico e/ou científico, que atendam demandas gerais da população.	- Organizar espaços de sociabilidade para a comunidade interna e externa, promovendo programas de apoio à convivência acadêmica. - Articular os projetos e atividades de extensão acadêmica com a estrutura curricular dos cursos. - Aprimorar os meios de divulgação das atividades de extensão acadêmica. - Prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade. - Executar projetos institucionais de preservação do patrimônio histórico-cultural. - Articular projetos de sustentabilidade com os de preservação do meio ambiente. - Atualizar a Biblioteca sempre que for possível e necessário. - Elaborar produtos que instrumentalizem ou que sejam resultados de atividades de extensão, tais como cartilhas, vídeos, filmes, softwares, CDs, livros, revistas, entre outros. - Promover a participação de alunos e professores em atividades extensionistas que contribuam para a diminuição das desigualdades sociais. - Investigar escolas que possam se interessar pela realização de seminários – feiras – visitas técnicas (intercâmbios com o ensino médio e empresas).	Renda, Formação de Docentes, Gestão do Trabalho, Gestão Institucional, Metodologias e Estratégias de Ensino e de Aprendizagem, Questões Ambientais...) - Atividades de extensão acadêmica foram divulgadas nas salas de aula. - Glossário de termos de ADM. - Participação de alunos e professores em atividades extensionistas que contribuíam para a diminuição das desigualdades sociais.

Quadro nº 12: Políticas para a Extensão
Fonte: PDI

b) Dimensão 4: comunicação com a sociedade

A comunicação institucional objetiva difundir informações de interesse público sobre a filosofia, as políticas e as práticas da Instituição, enfatizando sua missão, seus valores e objetivos, colaborando, assim, com a construção da imagem e da identidade institucional. É empreendida pela gestão da Faculdade e se dirige tanto à comunidade interna como à externa.

A **Faculdade Sinergia**, na comunicação que realiza, pauta-se pela exigência de manter canais e fluxos de comunicação, bem como de favorecer a socialização de informações. Para isso, valoriza a comunicação orientada pela efetividade, credibilidade e dialogicidade, numa perspectiva participativa. A efetividade caracteriza-se pela existência de recursos e canais de comunicação diversificados, com práticas sistematizadas e conhecimento do público.

A credibilidade compreende os recursos e as estratégias comunicacionais utilizadas para garantir o fluxo de comunicação de forma atualizada, precisa e consistente, possibilitando a construção de uma relação de confiança na informação.

A dialogicidade supõe o estabelecimento de vínculo comunicativo dialógico entre instâncias e membros da comunidade, convivendo com diferentes possibilidades interpretativas.

No que se refere à imagem pública da Faculdade Sinergia, nos meios de comunicação social, o que se objetiva é reforçar a visibilidade de sua imagem como instituição de excelência acadêmica, ampliando sua visibilidade e sua legitimação ante a sociedade e sua comunicação interna, com a divulgação de eventos, ações e produções acadêmicas.

Utiliza instrumentos de comunicação interna e externa diversificados, utilizando diferentes mídias para projetar uma imagem institucional consistente.

A Faculdade Sinergia tem efetivado a comunicação institucional por meio de recursos próprios. Somam-se aos aspectos já citados o Setor de Marketing, a Assessoria de Comunicação e a Ouvidoria da Instituição, no seu papel de escuta das demandas provindas dos membros da comunidade universitária.

Para sistematizar esta Dimensão, afirma-se que a **Comunicação com a Sociedade** acontece por meio das **Políticas de Comunicação Externa** como se segue:

POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO EXTERNA	AÇÕES PROJETADAS NO PDI	AÇÕES desenvolvidas em 2020
28- Aperfeiçoamento constante do processo, de comunicação e externa. 29 - Garantia de um intercâmbio eficiente das informações necessárias ao cotidiano acadêmico. 30 - Promoção da divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade.	- Atualização do site da instituição frequentemente. - Aperfeiçoamento do Sistema Acadêmico de acordo com a demanda de necessidades. - Atendimento a todas as pessoas com cortesia, flexibilidade, acessibilidade, clareza na comunicação e qualidade. - Manutenção de parcerias com a comunidade, instituições e empresas para a consecução de seus fins educacionais, por meio de contratos e convênios acadêmicos com fulcro no desenvolvimento educacional, social, e cultural. - Organização de mecanismos para a coleta de opiniões e avaliações sobre a qualidade da comunicação externa. - Criação de um banco de dados com informações que possibilitassem manter comunicação permanente com o egresso. - Manutenção dos murais de comunicação atualizados. - Disponibilização dos resultados das avaliações no site, bem como a divulgação de seus cursos de graduação, pós-graduação e extensão, seus projetos e resultados de pesquisa, demais informações acadêmicas e institucionais. - Comunicação com a comunidade externa através de ouvidoria (fale conosco) e atendimento presencial por meio de sua recepção. - Promoção de eventos, tais como: Semana Sinergia e Semana dos cursos com palestras envolvendo a ACIN - Associação do Comércio e da Indústria de Navegantes, abertos à comunidade externa. (virtualmente). - Participação da comunidade externa Semana de Iniciação Cientifica dos cursos.	- Atualização do site da instituição frequentemente. - Aperfeiçoamento do Sistema Acadêmico de acordo com a demanda de necessidades. - Atendimento a todas as pessoas com cortesia, flexibilidade, acessibilidade, clareza na comunicação e qualidade. - Manutenção de parcerias com a comunidade, instituições e empresas para a consecução de seus fins educacionais, por meio de contratos e convênios acadêmicos com fulcro no desenvolvimento educacional, social, e cultural. - Organização de mecanismos para a coleta de opiniões e avaliações sobre a qualidade da comunicação externa. - Criação de um banco de dados com informações que possibilitassem manter comunicação permanente com o egresso. - Manutenção dos murais de comunicação atualizados. - Disponibilização dos resultados das avaliações no site, bem como a divulgação de seus cursos de graduação, pós-graduação e extensão, seus projetos e resultados de pesquisa, demais informações acadêmicas e institucionais. - Comunicação com a comunidade externa através de ouvidoria (fale conosco) e atendimento presencial por meio de sua recepção. - Promoção de eventos, tais como: Semana Sinergia e Semana dos cursos com palestras envolvendo a ACIN - Associação do Comércio e da Indústria de Navegantes, abertos à comunidade externa. (virtualmente). - Participação da comunidade externa Semana de Iniciação Cientifica dos cursos.

Quadro nº 13: Políticas de comunicação externa

Fonte: PDI

c) Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

As políticas de atendimento aos discentes se constituem em um desdobramento da missão institucional, com políticas de atendimento aos alunos, de modo a estimular a permanência discente.

O corpo docente e a Coordenação dos Cursos estão sensíveis às características da população que tem sido recebida pela **Faculdade Sinergia**. Os alunos ingressos são, na sua grande maioria, trabalhadores que estudam, com históricos de carência do ponto de vista cultural e econômico-financeiro e, ainda, com características específicas de suas trajetórias de escolarização que dificultam os processos de ensino e de aprendizagem.

Essa diversidade exige um trabalho em sala de aula com uma programação de atividades variadas para ajudá-los, no processo de adaptação ao curso superior. Isso exige dos docentes um constante monitoramento das atividades programadas, de modo a tirar proveito da diversidade, intervindo nas dificuldades de aprendizagem e permitindo ações de integração, cooperação e valorização de atitudes solidárias.

Neste sentido, a Instituição definiu Políticas de Atendimento aos Discentes como as apresentadas no quadro a seguir:

POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO DISCENTE	AÇÕES PROJETADAS NO PDI	AÇÕES desenvolvidas em 2020
33 - Promoção e execução de projetos e serviços prestados pela Instituição, observando a democratização da permanência, a integração, a participação, apoio e atendimento devidos aos acadêmicos devidamente matriculados. 34 - Estudo permanente de ações flexíveis, coerentes e viáveis para o acesso, o ingresso e a permanência do acadêmico na instituição.	- Acolhimento de modo especial aos novos alunos, seja por ingresso no processo seletivo ou por transferência objetivando a sua integração no contexto acadêmico. - Inclusão dos alunos portadores de deficiências físicas, visuais e auditivas, com ações específicas e personalizadas. - Identificação de lacunas que os alunos ingressos trazem de sua formação anterior, oferecendo condições para a construção de uma aprendizagem significativa na educação superior, através de estratégias e procedimentos didáticos diferenciados. - Identificação de problemas de ordem pessoal; psicológica ou emocional que interfiram na aprendizagem, oportunizando aos alunos condições acadêmicas necessárias para adaptação na Instituição e melhoria de qualidade de vida. - Orientação profissional para os alunos, objetivando o conhecimento da área de atuação escolhida, mercado de trabalho, empreendedorismo e empregabilidade. - Orientação ao aluno no que se refere às dificuldades acadêmicas, proporcionando a identificação dos principais fatores envolvidos nas situações problemas e estratégias de enfrentamento pessoais e institucionais. - Acompanhamento e desenvolvimento de competências e habilidades pelos índices de aproveitamento e de frequência às aulas e demais atividades acadêmicas. -Incentivo e manutenção do clima harmonioso na Instituição, através do cultivo da excelência das relações interpessoais. -Investimento nas potencialidades evidenciadas pelos alunos, estimulando a realização de ações que reforcem o desenvolvimento humano e profissional. - Apresentação de alternativas para os problemas de ordem financeira, que impedem a permanência dos alunos nos cursos, frustrando as expectativas pessoais e profissionais, através de programas de bolsa de estudos e/ou negociações financeiras.	- Acolhimento de modo especial aos novos alunos, seja por ingresso no processo seletivo ou por transferência objetivando a sua integração no contexto acadêmico. - Inclusão dos alunos portadores de deficiências físicas, visuais e auditivas, com ações específicas e personalizadas. - Identificação de lacunas que os alunos ingressos trazem de sua formação anterior, oferecendo condições para a construção de uma aprendizagem significativa na educação superior, através de estratégias e procedimentos didáticos diferenciados. - Identificação de problemas de ordem pessoal; psicológica ou emocional que interfiram na aprendizagem, oportunizando aos alunos condições acadêmicas necessárias para adaptação na Instituição e melhoria de qualidade de vida. - Orientação profissional para os alunos, objetivando o conhecimento da área de atuação escolhida, mercado de trabalho, empreendedorismo e empregabilidade. - Orientação ao aluno no que se refere às dificuldades acadêmicas, proporcionando a identificação dos principais fatores envolvidos nas situações problemas e estratégias de enfrentamento pessoais e institucionais. - Acompanhamento e desenvolvimento de competências e habilidades pelos índices de aproveitamento e de frequência às aulas e demais atividades acadêmicas. -Incentivo e manutenção do clima harmonioso na Instituição, através do cultivo da excelência das relações interpessoais. -Investimento nas potencialidades evidenciadas pelos alunos, estimulando a realização de ações que reforcem o desenvolvimento humano e profissional. - Apresentação de alternativas para os problemas de ordem financeira, que impedem a permanência dos alunos nos cursos, frustrando as expectativas pessoais e profissionais, através de programas de bolsa de estudos e/ou negociações financeiras.

POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO DISCENTE	AÇÕES PROJETADAS NO PDI	AÇÕES desenvolvidas em 2020
	- Estímulo à participação dos alunos no processo de autoavaliação institucional utilizando os resultados como pré-requisitos para o planejamento de novas ações e tomadas de decisão com vistas à melhoria da oferta de ensino da Instituição. - Diagnóstico das causas da evasão estudantil e definição de ações de incentivo à permanência dos estudantes, através de pesquisa do perfil do estudante e seu cotidiano na Instituição. - Incentivo à participação dos estudantes nas discussões sobre construção, consolidação e avaliação permanente das Políticas Institucionais. - Criação de parcerias com as corporações profissionais e com as entidades de classe com o objetivo de ações integradas Escola/Empresa/Sociedade Civil. - Integração de Escola/Empresa para a oferta de estágios profissionais, incluindo empregos permanentes, com adequadas condições de atuação para os alunos. - Valorização do trabalho dos representantes de turma.	- Estímulo à participação dos alunos no processo de autoavaliação institucional utilizando os resultados como pré-requisitos para o planejamento de novas ações e tomadas de decisão com vistas à melhoria da oferta de ensino da Instituição. - Diagnóstico das causas da evasão estudantil e definição de ações de incentivo à permanência dos estudantes, através de pesquisa do perfil do estudante e seu cotidiano na Instituição. - Incentivo à participação dos estudantes nas discussões sobre construção, consolidação e avaliação permanente das Políticas Institucionais. - Criação de parcerias com as corporações profissionais e com as entidades de classe com o objetivo de ações integradas Escola/Empresa/Sociedade Civil. - Integração de Escola/Empresa para a oferta de estágios profissionais, incluindo empregos permanentes, com adequadas condições de atuação para os alunos. - Valorização do trabalho dos representantes de turma.

Quadro nº 14: Políticas de atendimento ao discente
Fonte: PDI

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO
a) Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Em relação às políticas de pessoal, a Faculdade Sinergia, parte do pressuposto que tanto o corpo docente, como o técnico-administrativo precisam sentir-se motivados e valorizados sendo reconhecidos pelo trabalho desempenhado.

Além disso, a Instituição acredita que é preciso que o corpo docente e técnico-administrativo tenham oportunidades de aprendizagem e de desenvolvimento das suas potencialidades e competências próprias de sua área de atuação.

Para tanto, a Faculdade Sinergia incentiva seus membros para que estes executem suas atividades da melhor maneira possível, através do aperfeiçoamento do Plano de Carreira, tanto do corpo docente quanto do corpo técnico-administrativo.

POLÍTICAS	AÇÕES PROJETADAS NO PDI	AÇÕES desenvolvidas em 2020
POLÍTICAS DE GESTÃO 40- Gestão responsável e comprometida com a formação de qualidade. 41- Organização de forma a atender as atividades de 'meios' (processos de tratamento da informação) e atividades 'fins' (atendimento ao usuário). 42- Planejamento a partir dos Resultados avaliativos divulgados pela CPA.	- Aperfeiçoamento dos serviços prestados aos alunos, professores e comunidade. - Realização de programas/projetos destinados às comunidades locais. - Desenvolvimento de ações educativas e sociais, por meio de parcerias e convênios, destinados à difusão de conhecimento. - Atualização constante das novas tecnologias. - Racionalização dos gastos com custeio evitando-se o desperdício de recursos. - Desenvolvimento de parcerias e convênios com entidades públicas e privadas, visando à captação de recursos e à cooperação para a implementação de projetos e programas de interesse comum. - Promoção da profissionalização da gestão por meio de capacitação e seminários com o grupo gestor.	- Aperfeiçoamento dos serviços prestados aos alunos, professores e comunidade. - Realização de programas/projetos destinados às comunidades locais. - Desenvolvimento de ações educativas e sociais, por meio de parcerias e convênios, destinados à difusão de conhecimento. - Atualização constante das novas tecnologias. - Racionalização dos gastos com custeio evitando-se o desperdício de recursos. - Promoção da profissionalização da gestão por meio de capacitação e seminários com o grupo gestor.

Quadro nº 15: Políticas de gestão
Fonte: PDI

b) Dimensão 6: organização e gestão da instituição

A Faculdade Sinergia é organizada a partir de seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), pelos seus programas e ações que serão desenvolvidas no período de 2018 a 2022, documento este, atualizado com todos os setores para a nova edição que responda à imensa demanda social e política da Região.

O PDI nos permite expressar o desenvolvimento das atividades de ensino, iniciação científica, extensão e desenvolvimento administrativo da **Faculdade Sinergia**, revelando o seu compromisso com a excelência acadêmica, com a democratização do acesso ao Ensino Superior e com a inclusão social.

Pedagogicamente a instituição se organiza pelos currículos dos seus cursos de graduação, estruturados em regime presencial, por meio de um conjunto de atividades de ensino e aprendizagem, composto por disciplinas, estágios, trabalhos de curso, prática integrada-pedagógica (licenciatura) e atividades complementares.

A gestão administrativa e acadêmica em uma IES com estrutura de Faculdade deve buscar, no seu planejamento e no cotidiano institucional, a integração de ações. Na **Faculdade Sinergia**, a integração tem ocorrido pela busca contínua da construção de políticas comuns, por meio da definição de políticas e diretrizes institucionais nas áreas de ensino, iniciação científica, pós-graduação, extensão e gestão administrativo-financeira.

b.1 Estrutura Organizacional

A organização geral da **Faculdade Sinergia** obedece às seguintes diretrizes:

I - unidade de patrimônio e de administração;
II - estrutura orgânica, com base em cursos;
III - integração do ensino, da iniciação científica e da extensão;
IV- organização racional capaz de assegurar à plena utilização dos recursos materiais e humanos;
V- universalidade de campo, pelo cultivo das áreas fundamentais dos conhecimentos humanos, estudados em si mesmos ou em razão de ulteriores aplicações a uma ou mais áreas técnico-profissionais;
VI - flexibilidade de métodos e critérios com vistas às diferenças individuais dos alunos, às peculiaridades regionais e às possibilidades de combinação dos conhecimentos para novos cursos e programas de iniciação à pesquisa.

Na aplicação das diretrizes organizacionais da Faculdade Sinergia são observadas as seguintes normas:

I - a estrutura da Faculdade Sinergia compõe-se de Cursos, e estes são representados por colegiado de cursos, que são responsáveis administrativa e didaticamente pelas atividades de ensino desenvolvidas;

II - a iniciação científica e as atividades de extensão, originárias ou decorrentes de cursos e/ou projetos, desenvolver-se-ão nos núcleos responsáveis pelos respectivos campos de estudo;
III - as deliberações dos órgãos colegiados da Faculdade Sinergia, sempre que importem em aumento de despesas, necessitam da aprovação da mantenedora para a sua validade, cabendo-lhe o poder do veto.
A estrutura organizacional da Faculdade Sinergia, de acordo com o que dispõe o seu Regimento Geral no Art. 13 é exercida pelos seguintes órgãos gerais:

I - Órgãos Deliberativos e Normativos:
I - órgãos deliberativos e normativos:

a) Conselho Superior;
b) Conselho Acadêmico.

II - órgãos executivos:
a) Direção Geral;
b) Vice Direção Geral;
c) Coordenação Acadêmica;
d) Coordenação Administrativa;
e) Coordenação de Ensino Superior;
f) Coordenação Pedagógica;
g) Coordenação de pós-graduação;
h) Coordenação do Instituto Sinergia de Extensão e pós-graduação (ISEP);
i) Coordenação do Instituto de Desenvolvimento de Estudos, Inovações Ambientais e Sustentabilidade – IDEIAS;
j) Pesquisador e Procurador Institucional;
l) Coordenações de Cursos.

No Regimento interno da **Faculdade Sinergia**, em seus Art. 17 ao Art. 47, encontram-se todas as composições e competências de cada órgão citado acima.

Na figura nº 1 é apresentado o Organograma Institucional.

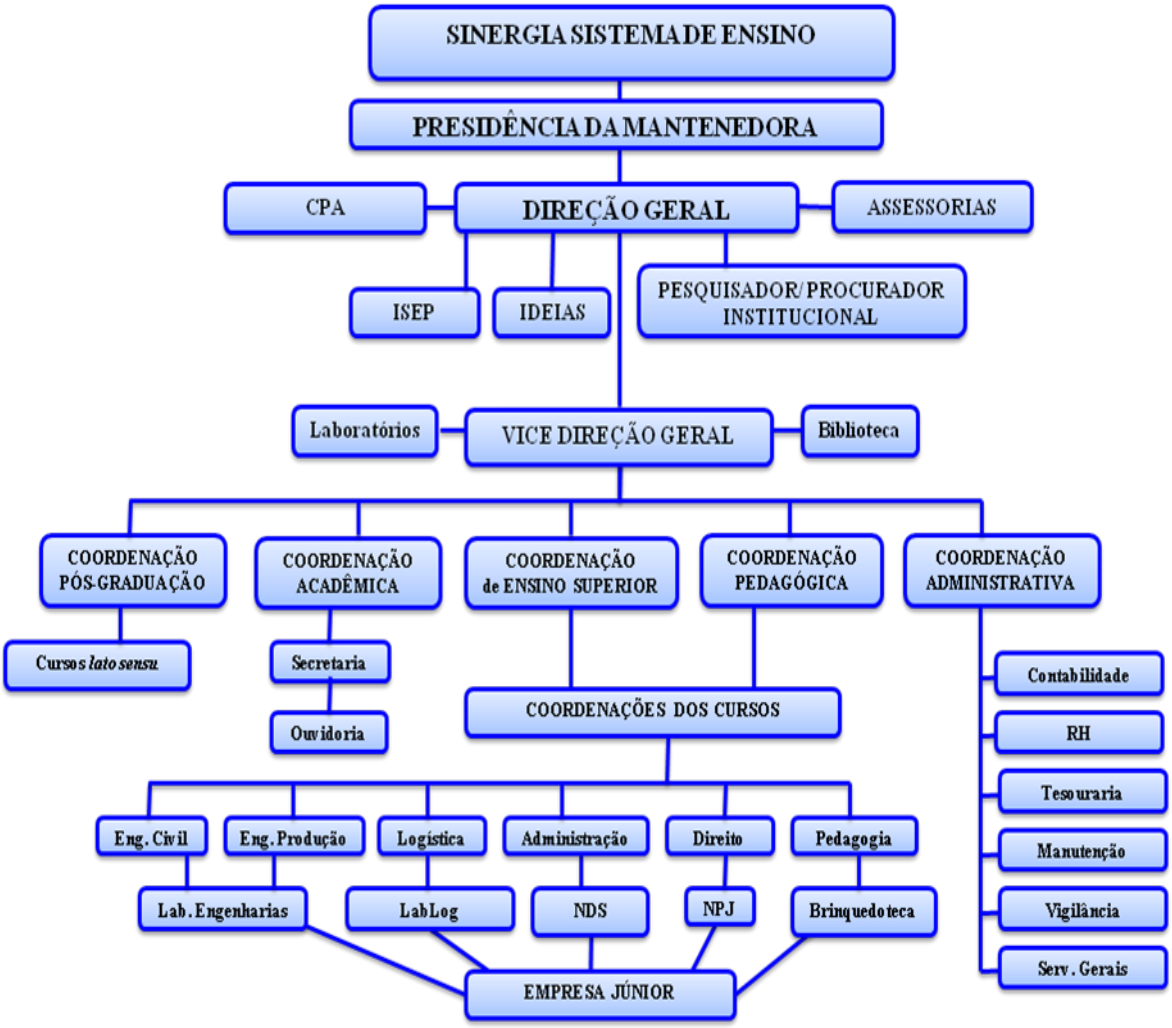

Figura 1: Organograma da Faculdade Sinergia
Fonte: Elaboração da Instituição.

O modelo de gestão democrática na Faculdade Sinergia requer a participação de todos, como agentes de desenvolvimento, capazes de reconhecer-se como parte integrante e atuante e que priorizem as relações humanas com respeito, pautadas pelo diálogo permanente, pelos interesses sociais e individuais, prevalecendo a socialização e a construção de novos conhecimentos alicerçados no objetivo comum de trabalhar em prol da Instituição e da sociedade.

As Políticas de Gestão estão diluídas em todas as Políticas Institucionais apresentadas anteriormente.

c) Dimensão 10: sustentabilidade financeira

A **Faculdade Sinergia** é mantida pelo SINERGIA SISTEMA DE ENSINO LTDA e organiza seu planejamento econômico-financeiro conforme o fluxo de receita e de despesa, ou seja, as receitas oriundas dos cursos de graduação e de pós-graduação, e as despesas distribuídas entre pessoal, manutenção, encargos e tributos, investimentos e outros. Estas ações estão explicitas nos documentos institucionais.

O funcionamento da Faculdade Sinergia está respaldado no aporte financeiro não só nos créditos das mensalidades dos alunos como na possibilidade de geração de crédito bancário, se necessário for, para regularizar o fluxo, ou para implantação e ampliação dos cursos.

O planejamento financeiro da instituição está exposto no PDI, o qual apresenta e comprova as condições de sustentabilidade financeira referentes às receitas e despesas previstas para o período, seguindo sua Política de Sustentabilidade Financeira como se segue:

POLÍTICAS PARA A SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	AÇÕES PREVISTAS NO PDI	AÇÕES REALIZADAS
61- Assegurar uma gestão acadêmica, administrativa e financeira, adequada à realidade da faculdade.	- Manter a estrutura física geral, visando atender o bem-estar de todos que utilizam as dependências da Instituição, bem como atualizações e reformas de acordo com as diretrizes legais de estrutura e acessibilidade que possam surgir. - Criar e implantar novos cursos e/ou modalidades diversas de ensino que atendam às necessidades regionais. - Criar novos produtos.	- Construção dos laboratórios específicos das Engenharias. - Construção de uma área coberta para o estacionamento de motos e para recreação, quando for o caso. - Reforma e ampliação da Cantina e da sua área externa. - Aquisição de um sistema de energia solar para toda a instituição. **Obs.** Todas estas obras foram realizadas com recursos próprios.

Quadro nº 16: Políticas para a sustentabilidade financeira
Fonte: PDI

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA
Dimensão 7: infraestrutura física

A estrutura física da **Faculdade Sinergia** é constituída por salas de aula, laboratórios de informática, laboratórios dos cursos existentes, biblioteca, instalações para atividades administrativas e salas individuais para coordenação de cursos, como também, sanitários, área de lazer, de alimentação, dentre outros. A Instituição vislumbra a reestruturação e construção de novos espaços para atender as reformulações acadêmicas e administrativas, constantes no PDI.

Em 2020 a instituição se constituiu pela seguinte infraestrutura:

5.1 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS (Indicador 5.1)

Dependências/localidade	Bloco/Nº	M²	Quantidade
Sala de Reuniões (com BWC)	A - 1	23,40	01
Instituto Sinergia de Extensão e Pós-Graduação – ISEP / IDEIAS	A - 2	14,10	01
Sala de Atendimento Administrativo-Financeiro	A - 3	41,00	01
Direção Geral (com BWC)	A – 3	26,00	01
Secretaria Acadêmica	A – 4	40,00	01
Central de Processamento de Dados	A – 7	8,50	01
Coordenação Pós-Graduação	B - 2	8,10	01
Sala da CPA	B - 2	5,10	01
Sala Técnico Informática	B - 2	7,60	01
Sala do Marketing	B - 2	9,50	01
Sala do Comercial	B – 2	5,00	01
Central de cópias	D - 2	26,00	01
Casa de Máquinas	E	10,00	01
Arquivo Permanente / Morto	F - 2	29,00	01
Estacionamento Externo	-	1060,00	01
Estacionamento Interno - Funcionários	-	950,00	01
Estacionamento Interno Coberto - Motos	-	904,00	01

Quadro 17: Instalações Administrativas - Dependências/localidade
Fonte: PDI

5.2 SALAS DE AULA (Indicador 5.2)

Sala de aula	Bloco	Área (m2)	Alunos	Horário de funcionamento	Observação
Sala 01	B 1º piso	59,50	35	07h 30min às 22h	Sala de Aula
Sala 03	B 1º piso	54,46	35	07h 30min às 22h	Sala de Aula
Sala 04	B 1º piso	59,50	35	07h 30min às 22h	Sala de Aula
Sala 08	B 2º piso	92,31	60	07h 30min às 22h	Sala de Aula
Sala 09	B 2º piso	92,31	60	07h 30min às 22h	Sala de Aula
Sala 03	C 1º piso	56,96	40	07h 30min às 22h	Sala de Aula
Sala 04	C 1º piso	55,68	40	07h 30min às 22h	Sala de Aula
Sala 05	C 1º piso	55,68	40	07h 30min às 22h	Sala de Aula
Sala 06	C 1º piso	55,68	20	07h 30min às 22h	Núcleo de Prática Jurídica
Sala 07	C 2º piso	54,46	40	07h 30min às 22h	Sala de Aula
Sala 08	C 2º piso	54,46	40	07h 30min às 22h	Sala de Aula
Sala 09	C 2º piso	54,46	35	07h 30min às 22h	Sala de Aula
Sala 10	C 2º piso	54,46	35	07h 30min às 22h	Sala de Aula
Sala 11	C 2º piso	80,00	60	07h 30min às 22h	Sala de Aula
Sala 12	C 2º piso	119,00	75	07h 30min às 22h	Sala de Aula
Sala 01	E 1º piso	68,45	39	07h 30min às 22h	Sala de Aula
Sala 02 Educação Infantil	E 2º piso	30,00	24	13h 30min às 18h 15min	Sala de Aula
Sala 03	E 2º piso	51,00	34	07h 30min às 22h	Sala de Aula
Sala 04	E 2º piso	35,00	32	07h 30min às 22h	Sala de Aula
Sala 05 Educação Infantil	E 2º piso	30,00	24	13h 30min às 18h 15min	Sala de Aula
Sala 06	E 2º piso	35,00	30	07h 30min às 22h	Sala de Aula
Sala 07 Educação Infantil	E 1º piso	41,65	32	13h 30min às 17h 30min	Sala de Aula
Sala 08 Educação Infantil	E 1º piso	30,60	20	13h 30min às 17h 30min	Sala de Aula
Sala 09 Educação Infantil	E 1º piso	65,20	30	07h 30min às 17h 30min	Sala de Aula
Sala 10 Brinquedoteca	E 1º piso	26	20	07h 30min às 22h	Brinquedoteca
Sala 03	F 1º piso	14,00	03	08h às 18h	Atendimento Psicológico realizado toda 2ª feira.

Quadro 18: Instalações Administrativas - Salas de Aula

Fonte:PDI

.3 AUDITÓRIO(S) (Indicador 5.3)

Sala	Bloco	Área (m2)	Alunos	Horário de funcionamento	Observação
Sala 01 Auditório A	C 1º piso	105,00	75	07h 30min às 22h	Sala de Aula
Sala 02 Auditório B	C 1º piso	105,00	110	07h 30min às 22h	Auditório

Quadro 19: Instalações Administrativas - Auditórios

Fonte: Elaboração da Instituição

5.4 SALA DE PROFESSORES (Indicador 5.4)

Dependências/localidade	Bloco/Nº	M²	Quantidade
Sala dos Professores (com BWC)	A - 6	35,75	01

Quadro 20: Instalações Administrativas - Salas dos professores

Fonte: PDI

5.5 ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO AOS DISCENTES (Indicador 5.5)

Dependências/localidade	Bloco/Nº	M²	Quantidade
Sala de Coordenações (Atendimentos Individualizados; Professores em Tempo Integral; Atividades técnico-administrativas de apoio ao Pedagógico).	A – 5	71,05	06

Quadro 21: Instalações Administrativas - Espaços para atendimento aos discentes

Fonte: PDI

5.6 ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E DE ALIMENTAÇÃO (Indicador 5.6)

Dependências/localidade	Bloco/Nº	M²	Quantidade
Pátio Coberto	A, B, C, D	900,00	01
Circulação Interna Coberta	B, C, E	670,00	06
Rampa de Acesso	B, C, E	95,00	01
Sala de Convivência	B - 5	11,54	01
Lanchonete	D – 3	50,00	01
Ginásio	D - 4	800,00	01
Educação Física	D - 7	30,00	01
Estacionamento Externo	-	1060,00	01
Estacionamento Interno - Funcionários	-	950,00	01
Estacionamento Interno Coberto - Motos	-	904,00	01
Parque Infantil	-	770,00	01
Quadra Vôlei de Praia	-	330,00	01
Quadra Futebol Suíço	-	1027,00	01
Área de Festas	-	146,50	01

Quadro 22: Instalações Administrativas - Espaços de convivência e de alimentação
Fonte: PDI

5.7 LABORATÓRIOS, AMBIENTES E CENÁRIOS PARA PRÁTICAS DIDÁTICAS: INFRAESTRUTURA FÍSICA (Indicador 5.7)

ÁREA DE CONHECI-MENTO	ÁREA FÍSICA (M²)	EQUIPAMENTOS PARA USO	PROGRAMAS INSTALADOS	CAPA CIDA DE
Laboratório de Física	50m2	-gerador de funções 2 canais 1hz a 20khz azbw-10 r10 marca azeheb c/ fonte e cabos de ligação -tubo de newton -conj para estudo de erros, medidas, gráficos e funções -conj de acústica e ondas -conj p/ superfícies equipotenciais -conj de acessórios para queda livre -conj de acústica e ondas -conj p/ superfícies equipotenciais -conj de magnetismo e eletromagnetismo -conj mecânica dos sólidos c/ rampa p/ lançamentos -boyle mariotte -mesa de força -conj calorimetria e termometria -laboratório didático de eletricidade -dilatômetro linear c/ gerador de vapor e term digital -conj de hidrostática -par de magdenburg de ferro fundido -conjunto para módulo de elasticidade (módulo de young) -viscosímetro de stokes 2 tubos c/ cronometro manual r11 -conjunto para estudo de erros, medidas, gráficos e funções -gerador de funções 2 canais 1 hz a 20khz azbw-10 r10 marca azeheb c/ fonte e cabos de ligação -tubo de newton -demonstrador da aceleração vertical -bomba de vácuo -bomba de vácuo elétrica mod q-955b -sensor para tempo de voo/fim de curso mod. azb-cbs-10 -conj de acessórios para queda livre -conj de caustica e ondas -conj p/ superfícies equipotenciais -conj de magnetismo e eletromagnetismo -boyle mariotte -conj mecânica dos sólidos c/ rampa p/ lançamentos -mesa de força -conjunto calorimetria e termometria -manta aquecedora -laboratório didático de eletricidade -dilatômetro linear c/ gerador de vapor e term digital -conjunto de hidrostática -par de magdenburg de ferro fundido		40 dos alunos

ÁREA DE CONHECI-MENTO	ÁREA FÍSICA (M²)	EQUIPAMENTOS PARA USO	PROGRAMAS INSTALADOS	CAPA CIDA DE
		-conj para módulo de elasticidade (módulo de young) -viscosímetro de stokes 2 tubos c/ cronometro manual r11 -conj para estudo de erros, medidas, gráficos e funções -gerador de funções 2 canais 1 hz a 20khz azbw-10 r10 marca azeheb c/ fonte e cabos de ligação -tubo de newton -demonstrador da aceleração vertical -sensor para tempo de voo/fim de curso mod. azb-cbs-10 - kit de queda livre com sensores -kit colchão de ar com sensores - kit óptica; - kit oscilações e ondas; - kit cinemática e dinâmica da rotação; - conj lançador de projeteis c/ pendulo balístico; - kit circuito elétricos; - kit potencial elétrico - kit eletromagnetismo; - física moderna; -kit boyle mariotte; calorímetros; termômetros; micrômetro.		
Laboratório de Química	50m2	-agitador magnético cap.10lts com aquecimento 220v -balança analítica digital cap 220g 0,1mg bioscale -bomba de vácuo elétrica mod: ef-1017 edutec -capela p/ exaustão gases 80x60x80cm 10m3/min em fibr amazon -destilador de água aço inox tipo pilsen cap. 5lts/hora wea da-5l -estufa de secagem esterilização cap.40lts 34x34x36xm wea escm/40-ac -phmetro digital de bancada microprocessado -balão volumétrico rp 25ml -balão volumétrico rp 50ml -balão volumétrico rp 100ml -balão volumétrico rp 200ml -balão volumétrico rp 250ml -balão volumétrico rp 500ml -balão volumétrico rp 1000ml -balão volumétrico rp 2000ml -bastão de vidro ø 6x300mm -chuveiro lava-olhos -copo becker 50ml fox -copo becker 100ml fox -copo becker 250ml fox -copo becker 600ml fox -copo becker 1000ml fox -erlenmeyer boca estreita 50ml -erlenmeyer boca estreita 125ml		40 dos alunos

ÁREA DE CONHECI-MENTO	ÁREA FÍSICA (M²)	EQUIPAMENTOS PARA USO	PROGRAMAS INSTALADOS	CAPA CIDA DE
		-erlenmeyer boca estreita 250ml -erlenmeyer boca estreita 500ml -funil buchner porcelana ø 125mm cap 580ml -funil de plástico 100mm (pp) -funil separação pêra rp tt 125ml -funil separação pêra rp tt 250ml -frasco kitazato 125ml -frasco kitazato 500ml -picnometro vidro s/termômetro 10ml -pipeta sorológica graduada 5ml -pipeta sorológica graduada 10ml 1/10 -pipeta sorológica graduada 25ml 1/10 -pipeta sorológica graduada 50ml 2/10 -pipeta volumétrica 5ml -pipeta volumétrica 10ml -pipeta volumétrica 25ml -pipeta volumétrica 50ml -pipeta volumétrica 100ml -proveta de plástico 100ml -proveta de plástico 250ml -proveta graduada base poli 50ml -proveta graduada base poli 100ml -proveta graduada base poli 250ml -proveta graduada base poli 500ml -proveta graduada base poli 1000ml -tubo de ensaio 12 x 75mm 5ml -tubo de ensaio 16 x 100mm 13ml -tubo de ensaio 20 x 150mm 34ml -tubo de ensaio 13 x 100mm 9,5ml tampa rosqueável -vidro relógio ø 50mmvidro relógio ø 100mm -alonga de borracha ø 50mm -anel de ferro c/ mufa de alumínio 100mm -anel de ferro c/ mufa de alumínio 70mm -anel de ferro c/ mufa de alumínio 50mm -bandeja em polietileno 7 lts 49x29x8cm c/aba -barra magnética 7x30mm lisa -barra magnética 8x40mm lisa -barra magnética 8x50mm lisa -bico de bunsen c/ registro latão polido 15cm -lava olhos de emergência em poli (manual) -escova nº 340 ø 80mm x escova 210mm x total 550mm -escova nº 291 ø 40mm x escova 110mm x total 470mm -escova nº 201 ø 10mm x escova 85mm x total 235mm -espátula c/ colher 150mm em inox -estante revestida p/ 24 tubos ø 20mm alt 10,5cm -papel filtro qualitativo ø 15 cm 100fl -luva de procedimento media c/50 pares		

ÁREA DE CONHECI-MENTO	ÁREA FÍSICA (M²)	EQUIPAMENTOS PARA USO	PROGRAMAS INSTALADOS	CAPA CIDA DE
		(vinil) c/talco -micropipeta vol variável 100 a 1000ul -mufa dupla em alumínio fixa -óculos acrílico segurança transp. mod: jaguar -bureta graduada 25ml -perola de vidro 3mm 500g -pinça de madeira p/ tubo ensaio 20cm -pinça de mohr em latão cromado 70mm -pinça (garra)p/bureta c/mufa alumínio 35mm -pipeta pasteur descartável 3ml -pera pipetadora 3 vias (preta) -pissete 250ml graduado -pissete 500ml graduado -ponteira 100-1000ul s/filtro azul (eppendorf) 1000pçs -suporte universal (base e haste) 70cm -tela refrataria de pó cerâmico 14x14cm -tripe de ferro 12x20 cm -Reagentes: acido acético glacial pa 1000ml acido clorídrico pa acs 37% 1000ml acido sulfúrico pa 1000ml álcool etílico absoluto pa 1000ml bicarbonato de sódio 99,7% pa 500g biftalato de potássio pa 250g cloreto de sódio pa 500g cloreto de zinco pa 500g cromato de potássio pa 500g dicromato de potassio pa 500g anidro fenolftaleina pa 100g hidróxido de sodio microperolas pa 1000g iodeto de potassio pa 500g sulfato de cobre (ico) 5h2o pa 500g sulfato de ferro (oso) 7h2o pa 1000g		
Laboratório de Topografia e Geodésia	60m2	-baliza -bússola DQL8 -mira de Alumínio 4M -nível de Cantoneira -nível NDS32 -receptor GPS ETREX 10 -teodolito DT2A -trena Fibra Vidro 50M NaC2 -trena Fibra Vidro (AriseYRJ8-50)NaC2 -tripé Alumínio para Nível -trava Dupla -tripé de Alumínio	-	40 dos alunos
Laboratório de Desenho Técnico	109,30m2	- pranchetas portáteis Trident - esquadros Desetc 2528 - esquadros Desetc 2628 -transferidores Desetc -réguas de acrílico Desetc	-	40 dos alunos
Laboratório de Informática	58,57m	-33 computadores Dell	Pacote Office Original Mozila Firefox	60 alunos

ÁREA DE CONHECI-MENTO	ÁREA FÍSICA (M²)	EQUIPAMENTOS PARA USO	PROGRAMAS INSTALADOS	CAPA CIDA DE
de uso geral			Adobe Reader Flash Winrar Anti-virus Codec - Media Player Classic	
Laboratório Móvel de Informática	-	-22 computadores Acer	Pacote Office Original Mozila Firefox Adobe Reader Flash Winrar Anti-virus Codec - Media Player Classic	32 alunos
Laboratório de Informática dos Cursos de Engenharia	109,30m²	-33 computadores Dell	Pacote Office Original Mozila Firefox Adobe Reader Flash Winrar Anti-virus Codec - Media Player Classic Auto Cad	45 alunos
Laboratório de Materiais de Construção	115m²	-betoneira -réguas de alumínio -níveis -prumos -trenas -colheres de pedreiro -desempenadeiras -paquímetros -martelos -marretas -esquadros -equipamentos de proteção individual -cimento -cal -gesso -areias de diferentes grãos -britas de diferentes grãos -tijolos de diferentes tipos -blocos de diferentes tipos -telhas de diferentes tipos		45 alunos
Laboratório de Mecânica dos Solos	60m²	-fundo para peneira -peneiras de diferentes grãos para granulometria -slump test -corpos de prova para argamassa -corpos de prova para concreto -balança eletrônica -caixas de ensaio		45 alunos
Laboratório de Elétrica	60m²	-painéis de simulação de circuitos elétricos		45 alunos
Laboratório	60m²	-painéis de simulação de instalações		45

ÁREA DE CONHECI-MENTO	ÁREA FÍSICA (M²)	EQUIPAMENTOS PARA USO	PROGRAMAS INSTALADOS	CAPA CIDA DE
de Hidráulica		hidráulicas		alunos
Laboratório de Processos de Fabricação / Metalografia	60m²	-cortadora metalográfica -prensa embutidora -lixadeira / politriz -lixadeiras manuais -microscópio metalográfico com equipamento de vídeo -material de consumo - alumina em suspensão (0,3 – 0,5 – 0,05 F) 1000ml - baquelite em pó preto 5000g - desmoldante spray DF30 300ml - resina em pó acrílica incolor 1000g - catalisador para resina em pó acrílica 500ml - líquido refrigerante 1000ml - lixas metalográficas de diferentes grãos panos para polimento metalográfico.	Software de vídeo para captura de imagem	45 alunos

Quadro 23: Instalações Administrativas - Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física.
Fonte: PDI

ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Os questionários e métodos de coleta de dados, da Avaliação Institucional, combinados atendem às necessidades, focos e aprofundamentos exigidos pela própria dinâmica de atuação da IES.

A participação de todos contribui para as discussões e coleta de opiniões de toda comunidade acadêmica, de forma aberta e cooperativa.

As ferramentas e metodologia facilitam o processo, pois, nos permitiram diagnosticar os avanços (pontos positivos) e os desafios (pontos frágeis), como por exemplo:

AVALIAÇÃO PELO ALUNO

ATORES AVALIADOS/QUESTÕES	AVANÇOS (pontos positivos)	DESAFIOS (pontos frágeis),
1 - AUTOAVALIAÇÃO PELO ALUNO		
Questões 1. Cumpro o horário das aulas e participo efetivamente das atividades: leituras recomendadas, pesquisas, exercícios e atividades extraclasses?	51% afirmaram que são pontuais e que participam efetiva mente das atividades como leituras recomendadas, pesquisas, exercícios e atividades extraclasses.	- Pontualidade dos alunos. - Atividades extraclasse.
2. Utilizo as referências recomendadas no plano de ensino para aprofundar meus	33% afirmaram que utilizam as referências recomendadas	Utilização das referências recomendadas pelos

ATORES AVALIADOS/QUESTÕES	AVANÇOS (pontos positivos)	DESAFIOS (pontos frágeis),
conhecimentos?	no plano de ensino para aprofundar seus conhecimentos.	professores.
3. Entendo a relação da teoria e a prática nos conteúdos e demais atividades apresentadas com o objetivo do plano de ensino?	51% afirmaram que entendem a relação da teoria e a prática nos conteúdos e demais atividades apresentadas com o objetivo do plano de ensino.	Relação da teoria com a prática.
4. Procuro demonstrar o interesse em participar e discutir minhas ideias durante as aulas com o professor?	43% afirmaram que procuram demonstrar o interesse em participar e discutir suas ideias durante as aulas com o professor.	Participação dos alunos nas aulas.
5. Procuro manter um clima de respeito mútuo, atenção e trabalho produtivo com os colegas e professores?	83% afirmaram que procuram manter um clima de respeito mútuo, atenção e trabalho produtivo com os colegas e professores.	
6. Como você avalia sua interação *on-line* com o professor?	39,60% afirmaram que procuram interagir com o professor nas *aulas on-line*.	Interação *on-line* dos alunos com o professor.
2- ALUNO AVALIA O PROFESSOR		
Questões 1. É pontual em relação ao início e final da aula?	83.4% afirmaram que é pontual em relação ao início e final da aula.	
2. Utiliza linguagem clara no desenvolvimento dos conteúdos e esclarece dúvidas?	73,7 afirmaram que utilizam linguagem clara no desenvolvimento dos conteúdos e que esclarecem dúvidas.	Clareza na linguagem do professor.
3. Usa o plano de ensino como referência para o desenvolvimento da disciplina?	77,3% utilizam o plano de ensino como referência para o desenvolvimento da disciplina.	
4. Estabelece relações entre a disciplina e a prática profissional?	75% estabelecem relações entre a disciplina e a prática profissional.	
5. Discute os resultados das atividades curriculares com a turma?	75,2 discutem os resultados das atividades curriculares com a turma.	
3 - ALUNO AVALIA INFRAESTRUTURA DAS AULAS REMOTAS (*on-line*)		
Questões 1. Como foi a utilização das ferramentas do Sistema Unimestre (Fórum – Produção Acadêmica – Prova On-line – Enquetes e Recados)?	51,2 % afirmaram de forma positiva a utilização das ferramentas do Sistema Unimestre.	Utilização das ferramentas do Sistema Unimestre.
2. Classifique o uso da videoconferência (Google *Meet*) para as aulas remotas?	62,5 % classificaram de forma positiva o uso da videoconferência (Google *Meet*) para as aulas remotas.	O uso da videoconferência (Google *Meet*) para as aulas remotas.
3. Como foi seu acesso à biblioteca *on-*	26,5 % acessou a biblioteca	Acesso à biblioteca *on-*

ATORES AVALIADOS/QUESTÕES	AVANÇOS (pontos positivos)	DESAFIOS (pontos frágeis),
line?	*on-line*.	*line*?
4. Como você avalia sua experiência com as aulas remotas?	40,4 % avaliou de forma positiva sua experiência com as aulas remotas.	Experiências com as aulas remotas.

Quadro 24: Avaliação pelo aluno
Fonte: Produção CPA

AVALIAÇÃO PELO PROFESSOR

ATORES AVALIADOS/QUESTÕES	AVANÇOS (pontos positivos)	DESAFIOS (pontos frágeis),
1 - AUTOAVALIAÇÃO DO PROFESSOR		
Questões 1. Sou pontual em relação ao início e final da aula?	84% afirmaram que são pontuais em relação ao início e final da aula.	
2. Utilizo linguagem clara no desenvolvimento dos conteúdos e esclareço dúvidas?	82,69 afirmaram que utilizaram uma linguagem clara no desenvolvimento dos conteúdos e que esclareceram as dúvidas dos alunos	
3. Uso o plano de ensino como referência para o desenvolvimento da disciplina?	82,69 afirmaram que utilizaram plano de ensino como referência para o desenvolvimento da disciplina.	
4. Estabeleço as relações entre a disciplina e a prática profissional?	80,77 afirmaram que estabeleceram relações entre a disciplina e a prática profissional.	
5. Discuto os resultados das atividades curriculares com a turma?	59,62 afirmaram que discutiram os resultados das atividades curriculares com a turma.	Discussão dos resultados das atividades curriculares com a turma.
6. Como você avalia sua interação *on-line* com o aluno?	69,23 desenvolveram uma boa interação com os alunos nas aulas *on-line.*	Interação *on-line* com o aluno.
2- PROFESSOR AVALIA ALUNO		
Questões 1. Cumpre o horário das aulas e participa efetivamente das atividades: leituras recomendadas, pesquisas, exercícios e atividades extraclasses?	38% dos professores afirmaram que os alunos cumprem o horário das aulas e participam efetivamente das atividades como leituras recomendadas, pesquisas, exercícios e atividades extraclasses.	- Pontualidade. - Participação nas atividades propostas.
2. Utiliza as referências recomendadas no plano de ensino para aprofundar seus conhecimentos?	33,61 afirmaram que os alunos utilizam as referências recomendadas no plano de ensino para aprofundar seus conhecimentos.	Utilização das referências recomendadas no plano de ensino.
3. Entende a relação da teoria e a prática nos conteúdos e demais atividades apresentadas com o objetivo do plano de ensino?	45.08% afirmaram que os alunos entendem a relação da teoria e a prática nos conteúdos e demais atividades apresentadas com o objetivo do plano de ensino	Relação da teoria com a prática.

ATORES AVALIADOS/QUESTÕES	AVANÇOS (pontos positivos)	DESAFIOS (pontos frágeis),
4. Procura demonstrar o interesse em participar e discutir suas ideias durante as aulas com o professor?	42,62 afirmaram que procuram demonstrar o interesse em participar e discutir suas ideias durante as aulas com o professor.	Interesse em participar e discutir suas ideias durante as aulas com o professor
5. Procura manter um clima de respeito mútuo, atenção e trabalho produtivo com os colegas e professores?	80,33 % afirmaram que os alunos procuram manter um clima de respeito mútuo, atenção e trabalho produtivo com os colegas e professores?	
7 - Os alunos desenvolveram uma boa interação nas aulas on-line?	35,25% afirmaram que os alunos desenvolveram uma boa interação nas aulas *on-line*.	Interação nas aulas *on-line.*
3 - PROFESSOR AVALIA INFRAESTRUTURA DAS AULAS REMOTAS (*on-line*)		
Questões 1. Como foi a utilização das ferramentas do Sistema Unimestre (Fórum – Produção Acadêmica – Prova On-line – Enquetes e Recados)?	38,46 dos professores aprovaram a utilização das ferramentas do Sistema Unimestre (Fórum – Produção Acadêmica – Prova *on-line* – Enquetes e Recados.	Utilização das ferramentas do Sistema Unimestre.
2. Classifique o uso da videoconferência (Google *Meet*) para as aulas remotas?	67,31 dos professores classificaram o uso da videoconferência (Google *Meet*) para as aulas remotas de forms positiva.	Uso da videoconferência (Google *Meet*) para as aulas remotas.
3. Como foi seu acesso à biblioteca *on-line*?	32,69 % afirmaram de forma positiva o acesso à biblioteca *on-line*.	Acesso à biblioteca *on-line*.
4. Como você avalia sua experiência com as aulas remotas?	51,92% dos professores avaliaram de forma positiva suas experiências com as aulas remotas.	Experiência com as aulas remotas

Quadro 24: Avaliação pelo professor
Fonte: Produção CPA

Com a pandemia do COVID 19 foram muitos os desafios. De um dia para outro, muitas decisões tiveram que ser tomadas. A Faculdade Sinergia que sempre trabalhou com a modalidade presencial, sentiu que todos os processos de ensino e de aprendizagem deveriam ser repensados rapidamente para uma realidade com aulas remotas. Ferramentas tecnológicas tiveram que ser adquiridas, bem como a formação dos professores para outra prática em que ficava longe dos alunos.

Tudo era muito novo: as exigências legais, as questões de prática docente, as de avaliação da aprendizagem, dentre outras. A adaptação às novas regras provocou uma correria em busca de equipamentos, estratégias e todas as ferramentas que garantissem a qualidade do ensino como sempre teve esta instituição.

Mesmo com todas as mudanças a instituição conseguiu garantir os dois semestres, esforçando-se sobremaneira para não perder a qualidade do ensino e da aprendizagem como sempre objetivou.

Com a análise apresentada anteriormente dos dados da Avaliação Institucional conseguimos diagnosticar todos os aspectos que atendem às necessidades da comunidade acadêmica, como também, os que devemos melhorar.

Foi possível perceber algumas convergências entre os avanços (pontos positivos) e os desafios (pontos frágeis), principalmente, nas respostas de autoavaliação dos alunos e dos professores.

Os professores e os alunos, de um modo geral, elogiaram os professores e a maioria dos serviços prestados pela instituição. As melhorias não são muito diferentes daquelas da modalidade presencial. O que se apresenta agora de dificuldades com o uso das tecnologias da comunicação e do não contato físico com os professores e os colegas, foram menores do que se havia previsto.

Os desafios (pontos frágeis) apontados pelos alunos, em relação à ação docente, sempre nos permitiram programar a Formação Continuada dos professores e a contratação de outros professores que substituam aqueles mais resistentes às mudanças.

Da mesma forma que a instituição teve que tomar decisões importantes como as demonstradas no Plano de Ações e Melhorias.

Desta forma, reconhecemos que a Avaliação Institucional muito tem contribuído para o desenvolvimento institucional em todas as dimensões avaliadas.

Para 2020 foram definidas ações que são demonstradas a seguir com as respectivas realizações.

AÇÕES COM BASE NAS ANÁLISES

A análise do conteúdo relativo aos relatórios parciais anteriores nos permite afirmar que o processo de Avaliação Institucional tem contribuído significativamente para o desenvolvimento da **Faculdade Sinergia**.

É a partir do PDI que definimos todas as ações de melhoramento de acordo com as possibilidades financeiras da instituição e dos recursos físicos e materiais existentes.

O propósito é sempre o de atender a todas as políticas institucionais da forma mais legítima e adequada diante da demanda da comunidade acadêmica e social. Nosso cuidado é que todo planejamento seja exequível no menor tempo possível. Os resultados da avaliação permitem a oportunidade de reflexão crítica e propositiva, detecção de limitações e fragilidades, proporcionando, assim, que ações dinâmicas sejam fomentadas para o desenvolvimento institucional.

Com a avaliação institucional destacaram-se como avanços (pontos positivos) e desafios (pontos frágeis) recorrentes:
- o comportamento de alguns professores que, comprovada a situação são substituídos;
- a forma de avaliação da aprendizagem, que tem sido avaliada e revistas com a direção e coordenações dos cursos;
- na infraestrutura: a cantina; a central de cópias e a limpeza dos sanitários.

Todas as providências têm sido tomadas e resolvidas como detalhado anteriormente neste Relatório.

Atendendo às diretrizes do SINAES e atenta à dinâmica interna da IES, a CPA, ao longo do processo avaliativo manteve-se alerta ao acompanhamento das demandas a serem alcançadas, apresentando os resultados da avaliação institucional para os segmentos envolvidos, pontuando as ações de melhorias que visam alcançar os objetivos propostos no PDI.

As ações ficam expressas no quadro a seguir que demonstra o Plano de Melhorias para 2021 a partir dos processos avaliativos.

PLANO DE MELHORIAS para 2021		
ÁREAS	**OBJETIVOS**	**AÇÕES para 2021**
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	2- identificar o perfil institucional e o significado de sua atuação por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando, obrigatoriamente, as diferentes dimensões institucionais estabelecidas pelo SINAES, instituído pela Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004 (Artigo 3°). 3 - Promover o aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais da instituição por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.	- Funcionamento da Comissão Própria de Avaliação – CPA, considerando as exigências da legislação educacional pertinente e a manutenção da cultura de Avaliação Institucional. - Aprimoramento do Sistema Acadêmico de acordo com a demanda. - Revisão das questões dos instrumentos de avaliação a cada semestre. - Sensibilização da comunidade acadêmica na construção teórico-metodológica da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, palestras, seminários, boletim eletrônico, entre outras dinâmicas. - Levantamento de informações qualitativas e quantitativas, primárias e secundárias, através da aplicação de questionários. - Divulgação dos os resultados para a comunidade acadêmica por todos os meios de comunicação disponíveis. - Construção coletiva de alternativas institucionais por meio da realização de reuniões para a análise dos dados levantados pela avaliação institucional.
ENSINO DE GRADUAÇÃO	4 - Promover oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso, pressupondo-se práticas exitosas ou inovadoras para a formação acadêmica. 5 - Formar os acadêmicos nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira com senso ético, crítico e de cidadania. 6- Valorizar a modalidade EaD.	-Realização de Campanhas de Matrículas nas escolas de Ensino Médio da Região. - Divulgarçãonas Redes Sociais, jornais, rádio e televisão as possibilidades de Bolsas que a instituição oferece. - Investimento em estratégias de marketing. - Avaliação e atualização dos currículos dos cursos existentes considerando a realidade vigente e os cenários futuros. - Condução do processo de avaliação da aprendizagem na mesma lógica do ENADE. - Promoção da Formação Continuada aos professores da instituição sobre elaboração de provas. - Oferta de serviços de monitoria aos acadêmicos com necessidade de atenção redobrada para a aprendizagem dos conteúdos. - Criação de parcerias com ONG`s, órgãos e instituições públicas e privadas para garantir o atendimento aos alunos com necessidades educacionais especiais. - Reprodução materiais escritos em fonte adequada para que os alunos de baixa visão tenham acesso ao conteúdo, de acordo com a demanda. - Criação de um Setor de Projetos integrados e interdisciplinares, incluindo projetos de extensão. - Realização de projetos integrados entre os cursos de graduação. (ensino, extensão e

PLANO DE MELHORIAS para 2021		
ÁREAS	**OBJETIVOS**	**AÇÕES para 2021**
		iniciação de pesquisa). - Promoção d a participação em Feiras da região e parcerias com escolas públicas da cidade de Navegantes (visitação e conversas com os alunos a respeito dos cursos ofertados pela Faculdade Sinergia). - Revisão constante as Matrizes Curriculares dos Cursos adequando-as às Diretrizes Curriculares Nacionais e à modernização do curso. - Realização de eventos tais como Semanas Acadêmicas, Palestras e Seminários e oportunidades de investigação a respeito dos problemas do mundo presente, em particular os regionais e nacionais. - Ampliação da oferta de eventos para a promoção das Atividades Complementares. - Alterações dos PPCs para o ensino híbrido. - Regulamento EaD. - Produção manual do aluno EaD. - Aprimoramento do ambiente virtual de aprendizagem para o EaD e para o ensino híbrido. - Realização de formação com os professores para atuarem na modalidade EaD e o ensino híbrido. -Realização de mini cursos de elaboração de materiais didáticos. - Planejar os componentes curriculares para as disciplinas EaD.
PÓS-GRADUAÇÃO	7 - Oferecer estudos de aprofundamento em determinado campo de conhecimento científico ou artístico, técnico ou tecnológico, a candidatos graduados em ensino superior, com vistas ao aprimoramento de sua atuação profissional. 8- Agregar e gerar conhecimentos, competências, habilidades e técnicas aos profissionais de nível superior que buscam complementar seu nível educacional, intelectual e profissional.	- Elaboração de projetos em consonância com a demanda apresentada pelas respectivas comunidades externas e interna, coerente com a legislação própria e com a missão da IES. - Renovação constante da oferta de cursos de Pós-graduação *Lato Sensu,* conforme a demanda social e de mercado. - Articulação de atividades do Programa de Pós-graduação com as dos cursos de Graduação, visando o fortalecimento da inovação tecnológica e pedagógica. - Desenvolvimento de critérios para a implantação, acompanhamento, reformulação e atualização dos Cursos de Pós-graduação, de modo a se buscar a expansão e o aprimoramento dos mesmos. - Realização de encontros como seminários e mesas redondas, com foco na inovação tecnológica e pedagógica.

PLANO DE MELHORIAS para 2021		
ÁREAS	**OBJETIVOS**	**AÇÕES para 2021**
INICIAÇÃO CIENTÍFICA	9 - Incentivar a iniciação científica, como forma de produção de novos conhecimentos pelos alunos da Instituição, por meio de iniciativas próprias e de parcerias com a comunidade local e regional. 10 - Desenvolver a iniciação científica, mediante cursos e serviços especiais prestados à sociedade civil organizada e aos cidadãos, promovendo a difusão de novos conhecimentos, resultantes dos estudos acadêmicos.	- Manutenção d o processo de publicação na Revista Eletrônica da Faculdade, visando maior divulgação da produção científica da instituição. - Premiação os TCCs mais bem avaliados com a publicação dos mesmos na Revista da **Faculdade Sinergia** (REFS). - Ampliação das atividades de iniciação científica. - Promoção de atividades relacionadas à socialização do conhecimento entre a **Faculdade Sinergia** e a sociedade, representada por suas organizações sociais, empresariais, governamentais e não governamentais. - Investigação de possibilidades de atendimento à sociedade nas diversas áreas do saber por meio de estudos de campo e de mercado. - Realização de reuniões periódicas com os representantes discentes e corpo docente para identificar e propor atividades de ensino, pesquisa e extensão, em conformidade com os interesses da comunidade interna e externa.
EXTENSÃO	11- Promover a extensão, sempre que possível, visando à difusão de saberes e técnicas para o aperfeiçoamento da comunidade interna e externa.	- Articulação dos projetos e atividades de extensão acadêmica com a estrutura curricular dos cursos. - Aprimoramento dos meios de divulgação das atividades de extensão acadêmica. - Prestação de serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade. - Articulação de projetos de sustentabilidade com os de preservação do meio ambiente. - Elaboração de produtos que instrumentalizem ou que sejam resultados de atividades de extensão, tais como cartilhas, vídeos, filmes, softwares, CDs, livros, revistas, entre outros. - Promoção da participação de alunos e professores em atividades extensionistas que contribuam para a diminuição das desigualdades sociais.
INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	12 - Promover práticas pedagógicas que exijam o uso de tecnologias para o desenvolvimento e o entendimento do homem ao meio em que vive. 13 - Possibilitar aos docentes e alunos o acesso às informações, novidades e procedimentos referentes aos processos tecnológicos.	- Utilização das tecnologias da informação como ambiente de aprendizagem e como meio de acesso aos mais atualizados saberes socialmente construídos. - Realização de pesquisas na aplicação de novas tecnologias na educação presencial, mas também desenvolvimento de programas interativos a distância na graduação, pós-graduação e extensão. - Elaboração de projetos e programas que envolvam a utilização de ambientes virtuais que facilitem os processos de ensino e de aprendizagem.

PLANO DE MELHORIAS para 2021		
ÁREAS	**OBJETIVOS**	**AÇÕES para 2021**
		- Utilização de tecnologias, recursos e ferramentas interativas de comunicação e informação aplicadas às áreas de atuação profissional. - Utilização de sistemas e Tecnologias de Ensino a distância (*e-learning*) para o aprimoramento da aprendizagem presencial, híbrida e a distância. - Possibilidade de utilização os mais avançados recursos tecnológicos para a elaboração prática de trabalhos, projetos, produtos, relacionados às respectivas áreas dos cursos oferecidos pela Instituição.
DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL	14 - Valorizar e respeitar a diversidade cultural, étnica, social, regional, histórica e os movimentos de desenvolvimento social. 15 - Garantir espaços em que se desenvolvem atividades artísticas que contemplem as diferenças sociais, intelectuais, culturais e étnico-raciais, com questões e temas relativos à cidadania, ética e cultura, dentre outros.	- Realização de eventos destinados ao debate de temas culturais. - Promoção de relações com a comunidade externa, dentre produtores culturais, artistas, instituições e empresas, nos aspectos relacionados à cultura. - Fortalecimento da parceria com a Academia de Letras do Brasil. - Investimento em atividades voltadas ao desenvolvimento, à produção e à preservação cultural e artística como relevantes para a afirmação da identidade de suas manifestações regionais. - Fomento à criação e a expressão cultural. - Planejamento e execução de projetos culturais.
ESTÍMULO E DIFUSÃO PARA A PRODUÇÃO ACADÊMICA DOCENTE	16 - Incentivar e apoiar a produção científica dos professores e suas iniciativas individuais e/ou coletivas para a capacitação continuada. 17 - Possibilitar aos docentes a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação.	- Incentivo à participação em seminários, encontros e congressos internos e externos à instituição, bem como a publicação dos trabalhos acadêmicos através da Revista *on line* da Faculdade Sinergia e redes sociais da instituição. - Possibilidade de participação dos discentes e docentes em seminários, congressos e encontros acadêmicos nacionais e internacionais, publicações em anais e revistas acadêmicas referenciadas, realização de seminários internos e com participação externa, nacional e estrangeira. - Investigação, prioritariamente, de demandas das empresas industriais, serviços de apoio técnico e tecnológico, visando a melhoria da qualidade no setor e da competitividade.
ATENDIMENTO AOS EGRESSOS	18 - Acompanhar os egressos, levando-se em consideração as oportunidades de formação continuada, a inserção profissional e a participação na vida institucional.	- Acompanhamento dos egressos, mantendo seus registros atualizados. - Avaliação do desempenho da instituição, por meio da pesquisa de satisfação do egresso e do acompanhamento do desenvolvimento profissional dos mesmos. - Avaliação da qualidade do ensino e adequação dos currículos; - Investigação de trajetórias profissionais. - Promoção do intercâmbio entre os egressos, formandos e calouros e entre eles e a

PLANO DE MELHORIAS para 2021		
ÁREAS	**OBJETIVOS**	**AÇÕES para 2021**
		Faculdade Sinergia. - Promoção de encontros, cursos de extensão e outros eventos direcionados aos profissionais formados pela Instituição. - Fidelização do relacionamento entre o egresso e a Faculdade Sinergia. - Acompanhamento do vínculo com o egresso após sua inserção no mercado de trabalho. - Identificação de problemas apontados pelos egressos visando a oferta de novos cursos de capacitações e melhoramentos das matrizes curriculares existentes. - Manutenção da comunicação com os egressos por meio do site da Faculdade; correio eletrônico e as mídias disponibilizadas como Facebook, Instagram, Twitter , Google+, YouTube, LinkedIn e WhatsApp, para que possibilite o acompanhamento da vida dos egressos obtendo informações sobre suas inserções no mercado de trabalho e suas vivências e dificuldades profissionais, como fonte de informação para a manutenção da qualidade dos cursos de graduação. - Realização de pesquisas para coletar dados dos egressos. - Convites à participarem de eventos promovidos pela instituição, como palestras, cursos e confraternizações. - Relatos de suas experiências profissionais com as turmas ativas oportunamente. - Condecoração de egressos que se destacam nas atividades profissionais.
ACESSIBILIDADE	19- Compreender como toda a forma de interação entre as pessoas, as diferentes línguas, destacando-se a Língua Brasileira de Sinais (Libras), o Braille, o sistema de sinalização ou de comunicação tátil. 20- Reconhecer que a pessoa com deficiência possa gozar ou exercer, em igualdade de condições e oportunidades com as demais pessoas, todos os direitos e liberdades fundamentais. 21 - Atentar aos serviços de transporte coletivo, conforme a realidade da Instituição. 22 - Adaptar os serviços de apoio especializados,	- Manutenção e atualização conforme a demanda, da acessibilidade, dos materiais e recursos de aprendizagem como: textos digitalizados; lupa eletrônica, intérprete para a língua de sinais – Libras. - Manutenção do pleno uso dos recursos de mobilidade, com o acesso e prioridade aos elevadores e rampas. - Incentivo à projetos e ações de ensino, iniciação científica e extensão com a finalidade de ampliar o apoio pedagógico aos estudantes. - Realização de palestras, cursos e eventos alusivos às barreiras de atitudes ou de comportamentos incentivadas e ampliadas por diferentes setores da Instituição.

PLANO DE MELHORIAS para 2021		
ÁREAS	**OBJETIVOS**	**AÇÕES para 2021**
	voltados a eliminar as barreiras pedagógicas que possam obstruir os processos de aprendizagem e de trabalho.	
COMUNICAÇÃO EXTERNA	25 - Garantir os processos de comunicação eficazes. 26 - Planejar a comunicação Institucional para que a Faculdade Sinergia se posicione como uma instituição moderna, séria e de qualidade no cenário da Educação Superior catarinense.	- Atualização do site da instituição frequentemente. - Manutenção de parcerias com a comunidade, instituições e empresas para a consecução de seus fins educacionais, por meio de contratos e convênios acadêmicos com fulcro no desenvolvimento educacional, social, e cultural. - Possibilidades para comunidade externa te interação com a Faculdade através de ouvidoria (fale conosco) e atendimento presencial por meio de sua recepção. - Promover eventos abertos à comunidade externa.
ATENDIMENTO AO DISCENTE	29 - Promover o bem estar dos relacionamentos interpessoais e institucionais por meio de orientação e aconselhamento, contribuindo assim para uma melhor qualidade de vida acadêmica aos alunos, nos aspectos cognitivos e emocionais.	- Inclusão dos alunos portadores de deficiências físicas, visuais e auditivas, com ações específicas e personalizadas. - Possibilitar aos alunos, orientação profissional para o conhecimento da área de atuação escolhida, mercado de trabalho, empreendedorismo e empregabilidade. - Ênfase à representação estudantil na gestão administrativa por meio da participação dos alunos no Diretório Acadêmico e/ou Conselho de Representantes de Turmas (CRT) da Faculdade Sinergia, conforme disposições do Regimento da Instituição. - Participação dos estudantes nas discussões sobre construção, consolidação e avaliação permanente das Políticas Institucionais. - Criação de parcerias com as corporações profissionais e com as entidades de classe com o objetivo de ações integradas Escola/Empresa/Sociedade Civil.
ESTÁGIO	30- Articular teoria e prática, de acordo com os regulamentos de cada curso observando-se a concepção e composição das atividades bem como as diferentes formas e condições de realização. 31- Consolidar e articular com as respectivas competências estabelecidas em cada curso. 32- Avaliar continuamente a política institucional de	- Atualização dos regulamentos de estágios conforme o previsto na legislação vigente. - Divulgação de informações sobre convênios, intercâmbios, cursos, estágios, bolsas de estudos e programas de instituições governamentais e não governamentais. - Trabalho constante o processo dialético entre teoria/prática da formação profissional. - Possibilidades de um trabalho interdisciplinar que beneficie a visão integrada do social; formando o cidadão, o profissional e a pessoa. - Promoção de atividades de vivência profissional em um ambiente real ou simulado através da transposição e do aprimoramento de conhecimentos teórico-práticos

PLANO DE MELHORIAS para 2021		
ÁREAS	**OBJETIVOS**	**AÇÕES para 2021**
	estágio curricular. 33- Favorecer o desenvolvimento da autonomia intelectual do estudante e de sua criticidade. 34- Desenvolver parcerias e convênios com Instituições, identificando e atendendo às demandas sociais, articuladas com as políticas e as prioridades institucionais. 35- Envolver as Instituições parceiras no processo de avaliação das atividades de curso e no processo de atualização dos PPCs.	característicos do exercício profissional afeto aos cursos
AÇÕES DE ESTÍMULO À PRODUÇÃO DISCENTE E À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS (GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO)	36 - Incentivar a iniciação científica, estimulando os alunos a futuras atividades de investigação e criação de conhecimentos. 37 - Proporcionar condições para a reflexão crítica e autônoma sobre os conhecimentos gerados pela Faculdade face aos desafios mundiais contemporâneos.	- Fortalecimento da iniciação científica, monitorias e trabalhos extracurriculares dos estudantes. - Incentivo à prática investigativa. - Estímulo à participação discente em eventos. - Incentivo à participação de atividades vinculadas à iniciação científica como bolsistas ou voluntários de projetos de iniciação científica e de extensão.
GESTÃO	38- Implementar uma gestão moderna e eficiente, buscando sempre a racionalização dos custos e a otimização dos recursos existentes, dentro de uma filosofia de autonomia financeira e de decisão colegiada sobre os destinos institucionais.	- Aperfeiçoamento dos serviços prestados aos alunos, professores e comunidade. - Realização de programas/projetos destinados às comunidades locais. - Desenvolvimento de ações educativas e sociais, por meio de parcerias e convênios, destinados à difusão de conhecimento. - Atualização das novas tecnologias. - Criação de parcerias e convênios com entidades públicas e privadas, visando à captação de recursos e à cooperação para a implementação de projetos e programas de interesse comum. - Atualização da profissionalização da gestão.
VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE	39 - Reconhecer e respeitar a diversidade manifestada por seus colegas e professores, em seus aspectos sociais, culturais e físicos, detectando e combatendo todas as formas de discriminação.	- Promoção de debates sobre preconceito, violência e tolerância de gênero, bem como fomentar ações de inclusão e ações afirmativas para grupos vulneráveis. - Respeito e superação das manifestações de racismo, como o preconceito e a discriminação racial e de gênero.

PLANO DE MELHORIAS para 2021		
ÁREAS	**OBJETIVOS**	**AÇÕES para 2021**
		- Valorização das diferenças e o atendimento à pluralidade e à diversidade resgatando e respeitando os direitos humanos, individuais e coletivos e as várias manifestações de cada comunidade.
VALORIZAÇÃO DO MEIO AMBIENTE	40 - Promover uma formação acadêmica na perspectiva da compreensão integrada do meio ambiente em suas múltiplas e complexas relações.	- Fortalecimento da consciência crítica cidadã sobre a problemática ambiental. - Atualização de estruturas curriculares temáticas que permitam a formação de profissionais para atuar em áreas estratégicas multidisciplinares. - Ampliação de parcerias com a comunidade utilizando os recursos disponíveis da Instituição.
VALORIZAÇÃO DA MEMÓRIA CULTURAL	41 - Fortalecer o processo de formação cultural da comunidade interna e externa da Instituição. 42- Zelar pela memória do patrimônio cultural local, regional e nacional. 43 - Incentivar o registro, a proteção e a promoção do patrimônio cultural e das manifestações culturais de povos e comunidades.	- Fortalecimento da memória cultural por meio da preservação, criação e divulgação de acervos de valor histórico e cultural. - Estímulo à preservação, recuperação e difusão de patrimônio artístico, cultural e histórico (bens culturais móveis e imóveis, obras de arte, arquitetura, espaço urbano, paisagismo, música, literatura, teatro, dança, artesanato, folclore, manifestações religiosas populares), natural (natureza, meio ambiente) material e imaterial (culinária, costumes do povo), mediante organização e manutenção da biblioteca, não envolvimento com centros culturais, arquivos e outras organizações culturais; proteção e promoção do folclore, do artesanato, das tradições culturais e dos movimentos religiosos populares; valorização do patrimônio; memória, produção e difusão cultural e artística.
VALORIZAÇÃO DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL	44- Valorizar e apoiar os grupos artísticos de representação institucional. 45 - Incentivar, proteger, difundir e valorizar a diversidade artística na e da região.	- criação de ambientes físico e organizacional favorável à livre circulação de ideias e de apresentação de manifestações artísticas e culturais. - Realização de ações focadas à preservação da memória do patrimônio cultural. - Elaboração de um Plano Anual de Atividades Culturais e Artísticas.
VALORIZAÇÃO DA PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS	46 - Promover a formação para a vida e para a convivência, no exercício cotidiano dos direitos humanos como forma de vida e de organização social, política, econômica e cultural nos níveis municipal e regional.	- Promoção de práticas individuais e coletivas que favoreçam a promoção, proteção e defesa dos direitos humanos. - Construção de conhecimentos concernentes à Educação em Direitos Humanos na organização dos componentes curriculares que podem ocorrer por meio de temas relacionados e tratados interdisciplinarmente.

PLANO DE MELHORIAS para 2021		
ÁREAS	**OBJETIVOS**	**AÇÕES para 2021**
VALORIZAÇÃO DA PROMOÇÃO DA IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL	47- Promover discussão com toda comunidade acadêmica e a sociedade em geral sobre temáticas que busquem a formação de uma sociedade que reconheça e respeita as diversidades étnico-raciais brasileira.	- Produção de conhecimentos, formação de atitudes, posturas e valores que eduquem cidadãos orgulhosos de seu pertencimento étnico-racial. - Realização de seminários e fóruns de discussão com toda comunidade acadêmica e a sociedade em geral em temáticas que busquem a formação de uma sociedade que reconheça e respeita as diversidades étnico-raciais brasileiras. - Realização de eventos temáticos sobre as desigualdades sociorraciais.
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E A RESPONSABILIDADE SOCIAL	48 - Promover atividades de responsabilidade social, considerando os impactos administrativos, financeiros e socioculturais desse processo. 49 - Comprometer a comunidade acadêmica com a promoção da ética, do desenvolvimento sustentável e da inclusão social. 50 - Criar consciência quanto aos impactos sociais, econômicos, culturais e políticos. 51 - Valorizar a solidariedade e a cooperação e não a competitividade e o sucesso individual.	- Apoio aos programas comunitários e governamentais de alcance social. - Concessão de bolsa de estudo, tanto para a Graduação e ou Pós-graduação, aos alunos que se encontram em situação de vulnerabilidade social e ou para alunos de segunda graduação. - Participação dos alunos em programas federais de concessão de bolsas e Programas de Financiamento Estudantil. - Ações para o Empreendedorismo Social, por meio de capacitação contínua com professores da Instituição e especialistas nesta temática, bem como de projetos didáticos. - Criação de uma empresa Junior que integre todos os cursos de graduação e outras ações voltadas para a identificação, aproveitamento de novas oportunidades e recursos de maneira inovadora, com foco na criação de empregos e negócios estimulando a pró-atividade.
MODALIDADE EAD	52 - Desenvolver e expandir a oferta de cursos de graduação na modalidade a distância em consonância com as demandas de formação, dos setores da sociedade civil e organizações não governamentais. 53 - Criar novas metodologias adequadas à Educação a Distância, tendo por objetivo a construção de conhecimentos.	- Criação de novos ambientes de aprendizagem com a utilização de Educação a Distância. - Ampliação do uso de tecnologias digitais de informação e comunicação nos processos de ensino e aprendizagem. - Criação e implementação de metodologias adequadas à EaD. - Criação de equipes multidisciplinares responsáveis pela proposição de cursos e atividades nas modalidades a distância, semipresencial ou presencial com uso de recursos tecnológicos digitais. - Produção de material instrucional específico para as modalidades. - Adequação do modelo de gestão acadêmico-administrativa à modalidade. - Captação de projetos na área visando a contribuir com o aumento da receita da Instituição. - Melhoramento do ambiente virtual configurando-o para garantir a oferta da educação

PLANO DE MELHORIAS para 2021		
ÁREAS	**OBJETIVOS**	**AÇÕES para 2021**
		a distância. - Avaliação periódica dos cursos e atividades, com vistas ao seu constante aprimoramento.
GESTÃO PARA O CORPO DOCENTE-TITULAÇÃO	54- Valorizar a titulação do corpo docente da instituição, considerando sua experiência docente e profissional.	- Valorização da participação de docentes em todas as atividades da Faculdade. - Oferta de oportunidades para ministrar disciplinas no programa de Pós-graduação *lato sensu* e o envolvimento em projetos de pesquisa e de extensão. - Remanejamento de professores para atendimento às disciplinas, diminuindo o máximo possível de novas contratações (Na abertura de novos períodos, deverá ser realizada consulta ao corpo docente existente, para aproveitamento dos mesmos professores, evitando o aumento da rotatividade). - Possibilidade de aumento de carga horária por meio de orientações de monografia , TCCs e projetos de extensão e culturais.
CAPACITAÇÃO DOCENTE E FORMAÇÃO CONTINUADA	55- Investir no aprimoramento da qualificação do corpo docente, por meio do Programa de Formação Continuada e apoio a eventos e Formação em Pós-graduação *lato sensu* ou *stricto-sensu*.	- Manutenção do Programa de Formação Continuada da Faculdade Sinergia, oferecendo Formação no início de todos os semestres letivos. - Auxílio financeiro e ou com adequação de horários para professores que frequentem cursos de Programas de Pós-graduação *lato sensu* ou *stricto-sensu* e, ainda, para participação em eventos. - Incentivo à apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais de relevância para as diferentes áreas do conhecimento. - Divulgação de trabalhos publicados por docentes da Instituição.
CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	56 - Promover melhorias da e na qualidade das funções.	- Garantia da prestação de serviços por profissionais qualificados. - Aproveitamento do quadro existente nas diversas funções da instituição. - Aumento do número de funcionários com nível superior. - Realizar cursos de capacitação para os funcionários da Instituição. - Venda de cursos e treinamentos *in company*. - Oferta de cursos de treinamento e atualização profissional aos funcionários. - Manutenção dos espaços organizacionais em plenas condições de trabalho.
CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA PARA	57 - Capacitar profissionais para o desempenho da tutoria a distância em cursos na modalidade de Educação a Distância.	Obs. Os tutores, por serem os mesmos professores da instituição, terão sua Formação Continuada regularmente.

PLANO DE MELHORIAS para 2021		
ÁREAS	**OBJETIVOS**	**AÇÕES para 2021**
O CORPO DE TUTORES PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA	58 - Desenvolver um conjunto de ações educativas com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento e potencialização das capacidades e habilidades básicas dos tutores.	
SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	59 - Assegurar a sustentabilidade financeira da faculdade, garantindo os recursos necessários para honrar os compromissos trabalhistas e as despesas gerais do funcionamento da faculdade.	- Manutenção da estrutura física geral, visando atender o bem-estar de todos que utilizam as dependências da Instituição, bem como atualizações e reformas de acordo com as diretrizes legais de estrutura e acessibilidade que possam surgir. - Criação e implantação de novos cursos e/ou modalidades diversas de ensino que atendam às necessidades regionais. - Criação de novos produtos.
INFRAESTRUTURA	60 - Oferecer infraestrutura física, mobiliária e de equipamentos condizentes com as necessidades dos cursos e da comunidade 61 - Garantir a biblioteca com acervo quantitativo e qualitativo que atenda à demanda dos cursos.	- Expansão, melhoria e/ou modernização da infraestrutura física, de apoio e dos laboratórios da Faculdade, conforme demanda e possibilidade financeira da instituição. - Avaliação e atualização constante do acervo da biblioteca. - Cumprimento do Regulamento da Biblioteca. - Avaliação constante dos setores que envolvem a infraestrutura, para resolver as necessidades apontadas. - Melhoramento do atendimento da central de cópias. - Aperfeiçoamento do atendimento, da diversidade de produtos e dos preços da cantina; - Monitoramento diário do setor de limpeza da Instituição.

Quadro nº 25: Plano de melhorias para 2019
Fonte: PDI

Podemos dizer que tais análises e sugestões têm sido válidas para avaliar as impressões dos alunos e dos professores da **Faculdade Sinergia**. Como todo instrumento avaliativo, este deve ser continuamente construído e aperfeiçoado, seja incluindo e retirando questões, seja agrupando e reescrevendo outras. Esse deve ser um trabalho coletivo, além de contar com a participação não só da própria CPA, da Direção e dos Coordenadores, mas de todos os docentes e funcionários, que, juntos, poderão refletir sobre as estratégias pedagógicas e administrativas e colaborar, de forma participativa, para o aprimoramento e desenvolvimento da instituição.

Profª Josiane Elias Nicolodi
Coordenação da CPA